JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

ANO VI — N.o 71 DEZEMBRO DE 1987 • Director — António Mendes Antunes • Director-Adjunto — Fernando Simões Pires • SEDE TRAV. DO JASMINEIRO 14 • AVENÇA 30$00 • Preço Fixo

NATAL!...

MAIS UM NATAL!... O MUNDO NAO SE CANSA
DE CHAMAR PARA O BEM A HUMANIDADE...
DEMO-NOS, POIS, AS MÃOS COM LEALDADE
PARA QUE ÀS ALMAS TORNE A CONFIANÇA!...

O NATAL NOS REMETE PARA A FÉ
DO PRESÉPIO, LIÇÃO DE SINGELEZA
QUE CONDENA A VAIDADE E AVIL GRANDEZA
AO DILUVIO DA VIDA SEM NOÉ!...

SIM!... LOUVEMOS JESUS NADO NAS PALHAS
E DEIXEMOS AS LUTAS E AS BATALHAS
EM QUE NÃO HÁ VENCIDO OU VENCEDOR!...

SIGAMOS SUAS LEIS E OS SEUS EXEMPLOS
PRA QUE NÃO HAJA VENDILHÕES NOS TEMPLOS
E VOLTE AO MUNDO A FÉ COM PAZ E AMOR!...

Francisco Pires
Ilustração de Adelaide Leitão

PROMOVIDA PELA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO REALIZOU-SE EM FIGUEIRÓ UMA REUNIÃO DA CLASSE

A ANPEB - Associação de Professores do Ensino Básico, escolheu Figueiró dos Vinhos para aqui realizar a sua reunião anual de confraternização, à qual deu o nome de MAGUSTO 87.

Mais de uma centena de professores, muitos deles acompanhados dos respectivos cônjuges.

A Filarmónica Figueiroense, num gesto simpático para com a nobre classe, cedeu as instalações e os seus executantes delliciaram os presentes com um magnífico Concerto.

Estiveram também presentes os senhores Director Escolar de Leiria, Fernando do Sameiro Costa Braga; Subdirector Júlio Rodrigues Faustino; Presidente da ANPEB, deputado José Mário Lemos Damião e Paulo Fafe, Director do Orgão Oficial da ANPEB, a "CARTILHA".

Da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, compareceram o Presidente senhor José Simões de Abreu e o Vereador senhor Virgílio Henriques da Costa.

De Braga, Porto, Leiria, Castelo Branco, Marinha Grande, Alcobaça, Alvaiázere, Ansião, Pombal, Castanheira de Pêra e Pedrógão Grande, vieram professores para se juntarem aos seus colegas de Figueiró para em conjunto fortalecerem o associativismo da Classe a nível nacional.

Para mais, além da maravilhosa e salutar confraternização, esta reunião valeu pela oratória vibrante do Presidente da Associação promotora da festa, professor Lemos Damião. Se mais nada tivesse havido (e houve muito), valia a pena ter assistido àquela lição magistral de pedagogia em prol do ensino básico e ainda à defesa intransigente de uma só categoria de docentes, independente dos escalões etários em que leccionem.

Extraordinários os seus conceitos expendidos com graça e leveza em defesa da competência e da dignidade no Ensino.

Uma boa notícia, recebida com estrondosos aplausos foi aquela que o senhor Director Escolar adiantou

• Cont. na última Pág.

Um grupo de alguns professores que estiveram na reunião. Ao centro o Presidente da Câmara ladeado pela Directora e Subdirector Escolar

EM MOÇAMBIQUE...

AQUI, NATAL DIFERENTE

Não há aqui montras enfeitadas, nem presentes de Natal, bolinhos ou roupas novas. As crianças não têm sapatinhos, nem rebuçados ou presépios com pisca-pisca.

Nesta quadra, a Europa mói-se no "shopping" e nos encontrões dos super-mercados. Às vezes nem tempo há para escrever cartões de Boas Festas. É tudo correr, correr.

Aqui o ritmo é calmo. O Advento é vivido com fervor, preparando o Natal. É coisa natural ver gente descalça, rota e só com uma mandioca para mastigar. Vêm de muito longe a pé pela floresta fora. Vivem Natal por dentro. Cantam felizes. Sentem Natal. Deus é a sua alegria. A celebração litúrgica é a sua televisão. Os salmos são a sua música. Repetem cânticos natalícios sem se cansarem. Às vezes, uma noite inteira!

Neste imenso Niassa de 530.000 habitantes, inúmeras capelas de caniço no mato longínquo não têm padre no Natal, mas ouvem e cantam a sua longa e bela liturgia natalícia, animados por catequistas bem preparados. Vai-se mais ao espiritual. Até digo mesmo que não troco o Natal espiritual daqui pelo daí. Ah, isso não.

Claro que se viesse um poucochinho de sabão, açucar e sal pelo Natal seria maravilhoso...

Virá a Moçambique o Papa em Setembro do próximo ano. Que Deus ajude o Governo de Moçambique a governar bem. Oxalá acabe a guerra de que estamos cansados.

Diversos amigos e paróquias, grupos de casais e jovens, escolas e colegas sacerdotes mandaram-me ajuda para compra de enxadas no Malawi. Com outras ofertas recebidas pelo meu Bispo, D. Luís, S. J. compraram-se já e continuam-se a comprar — mais de 8.000 enxadas, que produzem pão. Estou-vos agradecidíssimo. Hoje, neste tempo de Natal, proponho-vos a oferta de

UM COBERTOR

Apesar de ser África, faz muito frio neste planalto do Niassa a 1500 metros de altitude. Populações inteiras precisam de cobertores ou mantas. Podem comprar-se cobertores nos países vizinhos. Se quiser, pode colaborar, enviando cheque para este fim. O cheque é seguro, mas dinheiro em carta não é seguro. Peço muita desculpa, Amigo: dar dói e pedir dói também, mas é preciso e urgente. Com a vossa ajuda continuaremos a combater a fome, a nudez e o frio.

Boas Festas missionárias!

Abraça-vos fraternamente no amor de Jesus e sua Mãe

P. José Salgueiro da Costa
Caixa Postal, 296
Lichinga — Niassa
Moçambique

A FILARMÓNICA FIGUEIROENSE INAUGUROU FORMAL E FESTIVAMENTE A SUA NOVA SEDE

Aproveitando a data do seu aniversário e de Nossa Senhora da Conceição, dia 8 de Dezembro a Filarmónica inaugurou oficialmente e com muito brilho as suas instalações próprias. Trata-se de edifício de dois pisos, muito funcional, de arquitectura sóbria, condizente com o enquadramento local.

Pelas 10 horas saiu para a rua para, como tem sido hábito, cumprimentar os sócios que fazem anos também nesse dia. Depois foi a colaboração pela segunda vez na deposição de um ramo de flores no monumento ao Major Neutel de Abreu, homenagem póstuma no aniversário da sua morte, ocorrida em 8 de Dezembro de 1945, em que a Filarmónica se fez ouvir com o respeitoso silêncio, da assistência, executando o hino da Maria da Fonte.

Depois foi a já tradicional colaboração nas solenidades religiosas em louvor de Nossa Senhora que decorreram com o habitual fervor religioso e culminaram com a procissão que acompanhou a venerada imagem à Sua Capelinha.

A partir das 13 horas começaram a afluir ao Restaurante Paris todos os elementos da Filarmónica, as pessoas que se quiseram

• Cont. na Pág. 8

Sede da Filarmónica

DESPORTOS

CAMPEONATO DISTRITAL DE FUTEBOL DA 1.a DIVISÃO DA A. F. LEIRIA

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA EM GRANDE PLANO

Concluída a 9.ª Jornada do Distrital, A. A. Desportiva continua a liderar a prova com dois pontos de vantagem sobre a turma de Amor.

A nossa equipa vem denotando uma excelente condição física, ideal para a época que atravessamos.

Últimos resultados obtidos:
A. Deportiva-Barreiros, 4-1
Unidos-A. Desportiva, 0-1
A. Desport.-Ansião, 4-0
Ranha-A. Desportiva, 1-1

PRÓXIMAS JORNADAS

A. Desportiva-Alvaiázere
Arcuda-A. Desportiva
A. Desportiva-Pombal
Amor-A. Desportiva

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Fig. Vinhos	9	7	1	1	20- 4	24
22 Jun./Amor .	9	4	5	0	19- 7	22
Arcuda/A. Doze.	9	6	0	3	26-10	21
Alvaiázere.....	9	4	3	2	15- 9	20
P. Vieira	9	4	1	4	11-10	19
Sp. Pombal....	9	2	6	1	11-11	19
A.D. Barreiros .	9	3	3	3	12-12	18
Chão Couce ...	9	3	3	3	8- 8	18
G.D. Unidos...	9	1	5	3	10-13	16
A.D. Ranha	9	2	3	4	7-16	16
Bidoeirense ...	9	1	5	3	6-12	16
Pinheirense ...	9	2	2	5	8-21	15
C.C. Ansião....	9	1	4	4	8-15	15
Monte Real	9	1	2	6	6-19	13

Um final de 1.ª volta extremamente difícil e competitivo.

TAÇA DISTRITO
Em jogo da 2.ª Eliminatória, a A. Desportiva venceu Pedrogão Grande por 2-0.

Rui Silva

JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA
Fundado em Janeiro de 1982

Redacção e Administração:
Travessa do Jasmineiro, 14
3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 52461

Director e Proprietário:
P. António Mendes Antunes
Director-Adjunto
Fernando Simões Pires
Telef. 52487

Colaboradores:
Adelaide Leitão (Ilustradora), Alípio Alves Rodrigues, Ana Paula Pinto, Gustavo Manuel J. Medeiros, Dr. Herlânder Machado, José Cipriano Abreu, Dr. Manuel Alves da Piedade, Eng. Rui Manuel Almeida e Silva e José Carlos Leitão Mendes.

Correspondentes:
Aguda – Mário Mendes
Arega – P. José Escaroupa
Bairradas – Filomena Lopes
Campelo – P.e A. Antunes
Lisboa – Francisco Pires
Av. Almirante Reis, 244-5.o Esq.do
Castanheira de Pêra – Paulo Pires Teixeira

Agências para Publicidade e Pagamentos:

Papelaria Coimbra no Centro da Vila

Biblioteca Municipal (junto ao Jardim de Cima) – a cargo de Gustavo Manuel J. Medeiros.

Assinatura Anual (1987):
Portugal ..... *300$00*
Europa ..... *400$00*
Restantes Países .. *500$00*
(Pagamento adiantado)

Tiragem: 3 000 exemplares

N.B. – *Se receber o* **Jornal de Figueiró dos Vinhos** *sem o pedir e não quiser ser assinante, devolva-o, entregando-o ao carteiro da sua zona. Se o não fizer até ao 3.o número, será considerado nosso assinante.*

Fotocomposição e Impressão:
Novelgráfica, Lda.
Rua Capitão Salomão
Telef. 41299 – 3500 Viseu

ANDEBOL

Campeonato Distrital de Juvenis

Os nossos Campeões Participam!

O Clube Juvenil ALPHA, Campeões Nacionais de Iniciados da Época anterior, vão participar este ano distrital de Juvenis da modalidade.

No Campeonato a iniciar ainda este mês e que se prolonga até finais de Março, participam dez equipas:
- S.C. Caldas
- C.J. ALPHA (Figueiró)
- C.A. Leiria
- A.D. Porte Mosense
- A.R. Planalto
- N.D.A. Pombal
- E.D. Fuas Roupinho
- A. Alcobacense C.D.
- J.D. Lis
- U.D. Leiria

Em perspectiva um excelente campeonato, no qual a nossa jovem e valorosa equipa, terá certamente uma palavra a dizer.

ALUGA-SE

LOJA para arrecadações, nos n.os 14 e 16 da Rua da Palmeira.
Trata – Telef. 049 31220 em TOMAR.

NESTA ÉPOCA TUDO SERÁ POSSÍVEL, INCLUSIVÉ A SUBIDA À 3.a DIVISÃO NACIONAL!

(Palavras do Sr. Fernando dos Santos Conceição, em entrevista concedida ao nosso jornal).

A Associação Desportiva, iniciou a presente época em excelente forma. No final da 9.ª Jornada, segue isolada no comando da classificação.

Para tomarmos conhecimento do momento actual vivido pela A. Desportiva, ouvimos o vice-presidente da Direcção, Sr. Fernando dos Santos Conceição.

J.F. – A Associação Desportiva venceu todos os jogos de preparação. No final da 9.ª Jornada é o Líder Incontestado do Distrital. Em Figueiró, vive-se um clima de certa euforia.

Como encara a presente temporada?

Considera que a 3.ª Divisão Nacional poderá ser uma realidade na próxima época?

F.S.C. – Encaramos esta temporada com muita esperança. Depois do trabalho que temos desenvolvido, da aplicação que os jogadores têm demonstrado quer nos treinos, quer nos jogos, é evidente que tudo será possível, inclusivé a subida à 3.ª Divisão Nacional.

No entanto, pensamos que ainda é muito cedo para falarmos em subidas. Veja por exemplo o que nos sucedeu na Praia da Vieira...

J.F. – A A. Desportiva terá hoje uma mística diferente de épocas atrás. Inclusivamente, a maneira de jogar será diferente, por exemplo dos tempos em que também praticou futebol.

Concorda com estas afirmações?

F.S.C. – É evidente que sim. Se nos lembrarmos que não tínhamos treinador, que as condições de trabalho eram muito precárias, enfim, digamos que quase pagavamos para jogar. Era o nosso gosto e alegria de jogar, o nosso "Amor à camisola", que nos permitia fazer verdadeiros milagres. Hoje, como sabe, tudo é diferente. Os jogadores têm já

condições de trabalho muito aceitáveis. Tudo isto se reflecte inclusivé no modo de jogar. O Futebol, hoje em dia é mais tecnicista, tem mais força física, enfim é um Futebol mais virado para a competição.

J.F. – Quais serão as principais dificuldades com que se debate a Associação Desportiva?

F.S.C. – As principais dificuldades são de ordem financeira e de instalações Desportivas. Com a construção, agora iniciada, do Parque de Jogos, vamos dispôr de condições de trabalho excelentes.

No plano financeiro contamos, como sempre, com o apoio e dedicação de todos os Figueiroenses amigos do Desporto. A prova do que acabo de afirmar é o excelente acolhimento que todos têm dispensado à Campanha de Angariação de Fundos em curso, para fazer face a despesas do novo edifício sede e do seu equipamento.

A nossa conversa chegava ao seu termo.

Nós, ficamos com a sensação de que no seio da Associação Desportiva se vive um clima de grande confiança e estabilidade. O novo edifício sede, o Parque de Jogos agora iniciado e porque não, A. 3.ª Divisão Nacional, poderão ajudar-nos a compreender esta euforia. Para bem do desporto Figueiroense.

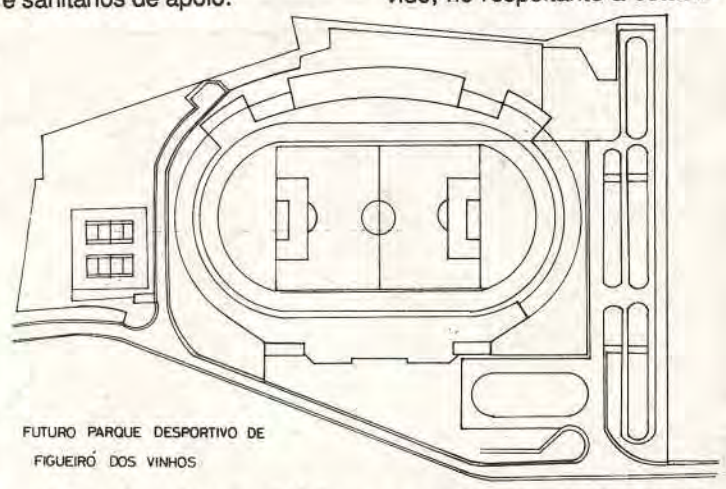
Rui Silva

PARQUE DESPORTIVO

PRIMEIROS TRABALHOS, JÁ EM CURSO

Já se iniciaram os trabalhos de construção do futuro Parque Desportivo da nossa vila.

Esta importante obra compreende um estádio de futebol com 100x70m. dotado com sete pistas de atletismo com 400m, zonas para a prática de diversas modalidades de atletismo, e também um conjunto de dois campos de ténis com uma pequena bancada lateral e sanitários de apoio.



FUTURO PARQUE DESPORTIVO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

No que se refere ao estádio ele terá 1940 lugares sentados dispostos numa bancada situada a poente do campo, além de uma tribuna coberta com possibilidades para 128 lugares.

No piso de entrada das bancadas situar-se-ão os sanitários de público, telefones, bares e ainda o acesso a cabines destinadas à imprensa, rádio e televisão.

O piso inferior terá balneários destinados a atletas e árbitros, zonas administrativas e zonas de equipamento diverso, tal como bar, gabinete de massagens, 1.os socorros, médico, polícia e bombeiros; depósito de equipamento, etc..

Além da bancada principal, vai dispôr de duas zonas de peões dotadas de serviços de apoio, nomeadamente sanitários e bares.

Todo o complexo será servido, no respeitante a estacionamento automóvel, por uma zona junto ao estádio com possibilidade para veículos ligeiros e pesados, de fácil acesso aos diversos portões de entrada do estádio.

O Parque Desportivo será servido por uma via de circulação a criar e que unirá as EN 237 e EN 350.

Sem dúvida, um importante polo de desenvolvimento do Desporto Figueiroense.

Rui Silva

EM PROL DA DESPORTIVA

A Associaçã Desportiva está a promover uma angariação de fundos para equipamento da nova sede.

Todos animados pela excelente carreira que A Desportiva está a fazer no Campeonato Distrital, isolada em 1.º lugar, a Direcção sente-se de certa maneira à vontade para pedir mais esta colaboração a todos os sócios e amigos da Desportiva em geral, para que esta colectividade leve cada vez mais longe o bom nome de Figueiró dos Vinhos.

A Direcção

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

CERTIFICO para fins de publicação que, por escritura de 24 do corrente mês, exarada de fls. 13/v.º a fls. 15/v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º 14-C, deste Cartório, e com referência à sociedade que gira sob a firma "MANUEL DA CONCEIÇÃO PIRES, LIMITADA", com sede nesta vila de Figueiró dos Vinhos, foram exarados os seguintes actos:

a) – O sócio MANUEL DA CONCEIÇÃO PIRES cedeu a sua quota de 360.000$00 que possuia na sociedade a Fernando da Conceição Pires e renunciou à gerência;

b) – A sócia CIDALINA DA CONCEIÇÃO FRANCISCO cedeu a sua quota de 40.000$ que possuia na mesma sociedade a Isabel Maria Nunes Joaquim Pires e renunciou à gerência;

c) – O novo sócio FERNANDO DA CONCEIÇÃO PIRES foi nomeado gerente e este e a outra sócia Isabel Maria alteraram o artigo quinto do pacto social que passa a ter a seguinte redacção:

QUINTO – A gerência, dispensada de caução, remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral, pertence apenas ao sócio FERNANDO DA CONCEIÇÃO PIRES; Para a sociedade ficar obrigada em todos os seus actos e contratos, nomeadamente, na compra, venda, troca e hipoteca de quaisquer veículos automóveis ou outros bens sociais, contrair empréstimos, sacar, endossar letras, assinar cheques, efectuar as demais operações bancárias bem como para transigir em pleitos judiciais, é necessária e basta a assinatura do sócio FERNANDO DA CONCEIÇÃO PIRES.

A dita sociedade foi constituída por escritura de 20 de Setembro de 1986, exarada e fls. 11 a fls. 13 do livro de notas para escrituras diversas n.º 241, deste mesmo Cartório, tem o capital de 400.000$00, o n.º de pessoa colectiva 500.570.876 e está matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 132 a fls. 75/v.º do livro C-1.

ESTÁ CONFORME

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos vinte e quatro de Novembro de mil novecentos e oitenta e sete.

O Ajudante do Cartório,
Assinatura Ilegível

AGRADECIMENTO

JOÃO DE DEUS

Natural de Vila Franca de Xira, faleceu, devido a acidente em Ovar, onde residia, João de Deus, casado com Deolinda da Graça de Deus, natural do Porto da Oliveira, Campelo.

Sua saudosa mulher, filhos, noras genro e netos, vêm por este meio agradecer a todos quantos lhes manifestaram o seu pesar e acompanharam à última morada aquele seu ente querido, e ainda às pessoas que assistiram à Missa do 7.º dia. A todos o seu reconhecimento.

Eterna Saudade

VENDE-SE

Propriedade em FIGUEIRÓ DOS VINHOS a 700 m do centro da vila com 22.000 m2 de terreno, sendo 11.000 m2 de área coberta em pavilhões, 3 casas de habitação e escritório, com 140 metros de frente para a estrada municipal com água e luz. óptimo negócio para investidores.

Trata Tel.: 044 – 42982 ou Apartado 5 – BATALHA

COMOCEL-Construtora Moderna do Centro, Lda.

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS E CONSTRUÇÃO CIVIL

CONSTROI E VENDE HABITAÇÕES DE SUPERIOR QUALIDADE E BAIXO PREÇO NOS MELHORES LOCAIS DA CIDADE DE COIMBRA - CONSULTE-NOS ANTES DE COMPRAR A SUA CASA

SEDE: AGUDA - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
ESCRITÓRIOS: Av. Sá da Bandeira, 52 r/c - Tel. 33924 3000 COIMBRA

AS NOVAS INSTALAÇÕES DA DELEGAÇÃO ESCOLAR FORAM INAUGURADAS COM A PRESENÇA DO DIRECTOR ESCOLAR DO DISTRITO

No dia 18 de Novembro, procedeu-se à inauguração oficial das novas instalações da Delegação Escolar de Figueiró dos Vinhos no primeiro piso do edifício do ensino pré-primário da sede do concelho. O mesmo acto inaugural foi extensivo, ainda no mesmo pavimento, a uma sala de apoio ao Ensino Especial Integrado e ao Jardim de Infância da Autarquia.

Além do Director do Distrito Escolar, senhor Fernando do Sameiro Braga da Costa, estiveram presentes os senhores Júlio Rodrigues Faustino, subdirector; José Luciano David Paixão, Inspector Escolar, a D. Manuela Pereira, Delegada Escolar de Figueiró e a subdelegada D. Maria de Fátima M. da Conceição Campos.

A Câmara Municipal estava representada pelo Presidente, senhor José Simões de Abreu e pelos vereadores senhores João Rodrigues, Virgílio Costa e Américo Gomes. Do Ensino Especial Integrado assistiram as professoras, senhoras D. Ana Cristina Teixeira do Rego, D. Paula Maria da C. Fernandes Rodrigues e D. Maria Zelinda Simões H. Silva Gonçalves, e ainda a educadora de Infância do Jardim da Autarquia, D. Ivone dos Anjos Soares Rodrigues.

Depois de uma visita a todas as salas ora inauguradas, acompanhada de algumas explicações técnicas, foi oferecido um lanche às entidades presentes. Na oportunidade foram pronunciados alguns discursos. Falou em primeiro lugar o Director Escolar, que vai deixar o Distrito, e que começou por manifestar as saudades com que o fazia. Falou da sua opção por instalações funcionais como aquela, onde a função pública se exerce com dignidade, preferindo-as às mais sumptuosas onde a inércia é flagrante.

Enalteceu o trabalho da Delegada Escolar no excelente exercício das suas funções. A preciosa colaboração que disse ter recebido da Câmara Municipal, foi a grande tónica do seu discurso.

Também o Inspector Paixão pôs em relevo as boas relações profissionais que tem mantido com a Delegação Escolar, sempre proveitosas em prol do ensino que todos desejam que cada vez seja mais bem ministrado.

Falando das estruturas escolares do concelho, considerou-as de melhor com nível, comparadas com algumas de outros concelhos do Distrito.

O Presidente da Câmara fez uma exposição sucinta do estado das escolas e seus acessos quando assumiu a Presidência da Câmara, enumerando as reparações levadas a cabo, de uma maneira geral, e em particular as reconstruções em Arega, Lameirão e Aldeia de Ana de Avis, além das novas construções de Campelo e Jardins de Infância Almofala, Bairradas e sede do concelho.

Disse depois da sua mágoa ao saber que o Director do Distrito Escolar ia partir, não pela substituição em si, mas pelo bom relacionamento humano e pelo reconhecimento do apoio dele recebido em várias circunstâncias.

A Senhora Delegada Escolar, justificou a oportunidade daquilo a que chamou uma pequena festa, que em princípio estaria marcada para o Natal, se não fosse o facto do Senhor Director deixar o Distrito no fim do mês, e assim não perder a ocasião de lhe manifestar o seu reconhecimento pelo muito que fez ao serviço do Ensino durante a sua permanência no Distrito. Reconhecimento que tornou extensivo ao Senhor Presidente da Câmara sempre atento aos seus pedidos, "por vezes com resolução adiada, mas normalmente atempada".

Com o agradecimento geral e aos convidados em particular, terminou a Senhora Delegada o seu discurso.

O "Jornal de Figueiró dos Vinhos" que esteve presente, ao senhor Director Costa Brás as maiores felicidades no Distrito Escolar do Porto, que vai chefiar, agora mais perto da sua terra natal que é Braga.

As novas instalações da delegação. No primeiro piso dos Jardins de Infância

AULAS DE RELIGIÃO E MORAL

ESCLARECIMENTO DO EPISCOPADO

Nas últimas semanas, alguns sectores políticos têm posto em causa a constitucionalidade das aulas de Religião e Moral nas Escolas. Por este motivo os Bispos portugueses publicaram o seguinte esclarecimento:

Perante a desinformação de certos orgãos de opinião, os Bispos lembram que este ensino, contemplado na Concordata, responde à normal exigência de formação integral dos estudantes num país, como o nosso, de profundas tradições cristãs e católicas.

A maneira como tal ensino está ordenado não ofende a liberdade religiosa dos cidadãos e das famílias, porquanto, embora seja de índole essencialmente cultural, basta a declaração de não inscrição, mesmo sem invocar razões de consciência ou outras, para dela ficar dispensado o aluno maior de 16 anos que o não queira ou o aluno menor dessa idade cujos pais, ou quem fizer as suas vezes, assim o declarem. Aliás, podem-no frequentar não católicos, e de facto alguns o frequentam; e, pelo contrário, como é bem sabido, muitos católicos, também livremente, o não frequentam. Não pode, pois, dizer-se que é um ensino de frequência obrigatória.

Tão pouco este ensino lesa a não confessionalidade do Estado, se a entendermos como o reconhecimento de não competência deste em matéria religiosa, sem que isto implique da parte dele ignorância sistemática do facto religioso e menosprezo do direito das famílias e dos cidadãos às condições e meios que permitam e favoreçam o pleno exercício da sua liberdade religiosa, independentemente da fé professada.

Em relação à população católica do país, largamente maioritária, o respeito activo deste direito encontra resposta, neste particular, na aula de Religião e Moral Católicas nas escolas públicas. Se o mesmo não acontece em relação a outras confissões religiosas, é sabido que isso não se deve a obstrucionismo da parte da Igreja Católica, que se não arroga qualquer privilégio.

O ensino da Religião e Moral Católicas nas escolas públicas, a que a Igreja dá uma colaboração para que obviamente só ela tem competência, não é favor que o Estado presta à Igreja, mas um serviço que ele deve às famílias e aos alunos que professam a fé católica, e até às famílias e alunos que, não a professando, têm direito, mesmo que não queiram usar dele, a uma informação sistemática sobre a religião e a moral católicas como facto cultural relevante na sociedade portuguesa e na sua história multissecular.

Que estes breves esclarecimentos ajudem sobretudo os pais e os jovens cristãos a descobrir o verdadeiro sentido e valor do ensino da Religião e Moral Católicas nas nossas escolas e, em consequência, a tomar a sua defesa e a fazer a sua promoção, contribuindo nomeadamente para que ele seja frequentado consciente e livremente pelos alunos a que se destina.

A importância e a actualidade do assunto justificam a previsão do seu aprofundamento em novas intervenções do Episcopado.

De acordo com a última legislação do Ministério de Educação, os alunos que presentemente se encontram a frequentar a disciplina de Religião e Moral nos ensinos básico e secundário terão de assinar (ou os seus pais no caso de menores de 16 anos), ainda este ano lectivo, uma declaração complementar de matrícula. Esta medida do Ministério, que visa o cumprimento do Acórdão do Tribunal Constitucional, não deve desmotivar os pais nem os jovens que pretendem uma formação mais integral, mas deve ser assumida como exigência de atitude mais consciente e responsável.

Cortejo de oferendas das crianças de Figueiró dos Vinhos

Com a finalidade angariar fundos para a aquisição de material pedagógico, incluindo uma pequena Biblioteca Infantil que auxilie a formação cristã dos mais novos da Comunidade, vai a Catequese Paroquial organizar um Cortejo de Oferendas das crianças, no dia 3 de Janeiro – Dia de Reis.

As crianças trarão com certeza, com as suas ofertas, uma revoada de alegria, de esperança e de carinho. Os adultos colaborarão na valorização do leilão.

Não Falte! Colabore connosco com a sua presença activa!

Stúdio Sérgio
Reportagens Fotográficas para Casamentos e Baptizados
Executam-se todos os trabalhos para Amadores a cores e preto e branco
Máquinas E Material Fotográfico Aos Melhores Preços de Várias Marcas
FOTOGRAFIA, ARTE E BOM GOSTO
TELEF. 036-5 26 22
Av. Padre Diogo de Vasconcelos
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Deseja BOAS FESTAS e FELIZ NATAL aos seus estimados Clientes

FERRO
ENTRONCAMENTO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
de Fernando de Pinho Teixeira, Lda.
TUBOS METÁLICOS: Aço; Ferro; Pretos e Galvanizados - PERFIS-CHAPAS PLANADAS EM DIMENSÕES: Ferro; Pretas e Polidas; Galvanizadas; Pré-lacadas – CHAPA PRÉ-LACADA ONDULADA – ACESSÓRIOS – FERRO MOBILIÁRIO
ESTABELECIMENTO: Botequim - Apartado 80 – 2350 TORRES NOVAS
Telefs. (049) 24414 - 24416 – TELEX 16098
SEDE: Zona Industrial Norte E.N. 327 KM. 27,6 – 3880 OVAR
Telef. (056) 54161 - 4 Linhas – TELEX 27967
Desejamos aos nossos estimados Clientes FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO

VIDEOVILA
Rua Dr. José Martinho Simões, (Rua da Agua), 66-68
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEF: 52398
– Para todos, agora sem jóia de inscrição
Basta só inscrever-se e ter centenas de filmes para ver por Ano.
– Também não precisamos de grandes anúncios, para dizer que as nossas reportagens são êxitos garantidos. Elas falam por si.
– Imagine o que não podemos fazer daqui a três anos
VIDEOVILA: a qualidade em primeiro lugar!!!
Deseja BOAS FESTAS aos seus estimados Clientes

CAP. XXV - DE MARTIM MONIZ AO CONDE DE CASTELO - MELHOR

Do casamento de João Rodrigues de Vasconcellos com D. Mariana de Lencastre, houve três filhos varões, dos quais o primogénito foi Luis de Vasconcellos e Sousa, herdeiro portanto do título quando seu pai faleceu com 64 anos de idade, após uma vida plena de trabalhos e de dedicação ao seu Rei e à causa da Restauração da Independência, de cuja consolidação foi ele, João Rodrigues de Vasconcellos, um dos principais cabos de guerra, no dizer de Rocha Martins.

Luis de Vasconcellos e Sousa haveria de honrar sobremodo a nobreza dos exemplos e do sangue paternos, como saberia dignificar e ampliar aos olhos e aos ouvidos do mundo o título herdado por morte do pai mas que provinha afinal do lado materno.

Tinha Luis de Vasconcellos e Sousa 22 anos de idade quando seu pai faleceu e seria ele quem, aos 26 anos, governaria na prática o reino de Portugal como Ministro e braço-direito de El-Rei D. Afonso VI. Continuaria aliás a servir o seu país mesmo no exílio a que foi forçado em Turim e na fria Albion, por tal forma confirmando a notabilitante ancestralidade dos seus antepassados. Ancestralidade que, vinha desde o início da nacionalidade, e buscava raízes em Martim-Moniz.

Com efeito, o III Conde de Castelo Melhor seria o décimo-quinto descendente, pelo lado paterno, do heróico companheiro de Afonso Henriques e a quem se deveu em grande parte a tomada do Castelo de Lisboa e a consolidação da nacionalidade a partir da nova e importante sede do nascente reino de Portugal, que assim encontrava abrigo e defesa no mais estratégico e ocidental porto da Europa.

É por demais conhecido o episódio de Martim Moniz, que consta dos velhos compêndios da História de Portugal, pelo que aqui apenas superficialmente desejamos referir um ponto de contacto na origem de um homem de virtudes como foi este Conde de Castelo Melhor, a quem nos vamos referir um pouco mais.

Um homem não é produto expontâneo... As suas qualidades ou defeitos, as suas misérias ou virtudes morais encontram origem mais ou menos explícita, factores mais ou menos mensuráveis, não apenas no ambiente em que se desenvolve mas, principalmente até, no sangue que lhe corre nas veias.

Teremos por isso que voltar ainda a um tempo anterior na nossa descrição para conhecermos um pouco melhor a estirpe dos antepassados de Luís de Vasconcellos e Sousa.

João Rodrigues de Vasconcellos, o pai do Conde-Ministro, considerava-se o 14.º descendente, em linha varonil, do heróico Martim Moniz, companheiro de Afonso Henriques na tomada de Lisboa aos mouros. Mas, em tempos mais próximos, outros homens brilhantes, pelo espírito ou pelas obras com que serviram a Pátria, se contavam na ascedência do III Conde de Castelo-Melhor.

Os leitores do nosso Jornal conhecem já, por exemplo, D. Diogo de Sousa, que foi Bispo do Porto e Arcebispo de Braga. Viveu de 1460 a 1532. Em 1439 era Deão da Capela-Real; em 1505 tomou parte na embaixada que D. João II enviou a Roma, em preito de homenagem ao Papa Alexandre VI. D. Diogo de Sousa tinha sido já embaixador de D. Manuel I em Roma e nesse tempo foi que o Papa Júlio II lhe confirmou o Arcebispado de Braga, mas ele seria ainda o Capelão-Mor da Rainha D. Catarina, mulher de D. João III, depois de haver colaborado com a Rainha D. Leonor (mulher de D. João II) na fundação das Misericórdias.

D. Diogo de Sousa, que serviu portanto o país durante três reinados, era filho de João Rodrigues de Vasconcellos, Senhor de Figueiró e do Pedrogão, e de D. Branca da Silva.

Um outro Diogo de Sousa exerceria nos finais do século XVIII, com o posto de Major de Cavalaria, as funções de Governador de Moçambique, em 1793. Em 1805 era membro efectivo do Conselho Ultramarino e em 1807 Governador do Estado do Rio Grande do Sul (Brasil). Nesta qualidade deu luta e venceu em 1810 ao célebre Artigas, chefe guerrelheiro acoitado nos territórios espanhois vizinhos. Em 1815 recebeu de D. João VI o título de Conde do Rio Pardo (vila que ele fundara no Brasil) e o grau de Cavaleiro da Torre e Espada.

Compete esclarecer aqui que a Capitania do Rio Grande do Sul, depois que João Rodrigues de Vasconcellos a recuperara aos espanhois no período da restauração da Independência, quando foi Governador no Brasil, voltara a cair na posse de Espanha.

Em Rio Pardo, da qual este D. Diogo de Sousa de quem vimos falando houve o título de Conde, foi assinado o tratado pelo qual Portugal ficava com parte do território de Rio Grande do Sul, com a Ilha de Santa Catarina (perdida aquando da morte de D. José) e algum território do Paraguai, mas perdíamos para os espanhois a colónia de Sacramento, parte do Maranhão e ainda as Ilhas de Fernando Pó e de Ano Bom na costa africana.

Em 1816, este mesmo Diogo de Sousa era nomeado Vice-Rei da Índia e o governo que ali exerceu foi dos mais brilhantes até então ali havidos.

Fundou ali a Academia Militar e fez transferir para Nova-Goa (Pangim) os serviços oficiais que estavam funcionando na velha cidade de Goa em edifícios ameaçando ruína. Mas, instituido que foi o regime liberalista em Portugal, foi demitido das suas funções em 1821 e regressou à metrópole no ano seguinte. Homem de acção, aderiu em 1828 ao movimento miguelista, sendo nomeado Ministro da Guerra do Governo de D. Miguel, planeando como tal a expedição dos absolutistas aos Açores. Faleceu em 12 de Julho de 1829 com a patente de Tenente-General de Cavalaria.

Em tempo mais ou menos paralelo, um elemento da casa dos Castelo-Melhor, de seu nome completo Luis de Vasconcellos e Sousa Veiga Caminha e Faro, foi o Governador do Brasil. O poeta Manuel Maria Barbosa du Bocage, que ali passou em 1786 a caminho da Índia, refere-se-lhe em termos bastante elogiosos, recordando a amizade com que foi recebido e a forma como foi tratado durante os meses de convívio que com ele teve no Rio de Janeiro, no trânsito para o Oriente.

Em tempo mais próximo de nós, haveria de nascer o célebre autor de "As Farpas" e é graças a Ramalho Ortigão que pudemos saber que o último Marquês de Ponte de Lima (falecido em 1885), tipo característico do velho fidalgo português, era quem presidia, no Paço dos Viscondes, aos jantares cerimoniosos em que eram convidado proeminente, além do ilustre escritor, o não menos ilustre representante de uma das mais antigas famílias portuguesas: o Conde de Castelo Melhor.

Mas, quando o primeiro Diogo de Sousa, a quem nos referimos na parte inicial desta folha do nosso bloco de apontamentos, conhecido já dos leitores do nosso Jornal e o qual era filho de João Rodrigues de Vasconcellos, Senhor de Figueiró, faleceu em 1532, estava-se ainda quasi meio século do acontecimento histórico que ficaria conhecido pelo desastre de Alcácer-Quibir, bem como da consequente crise de sucessão dinástica que resultaria da morte do Desejado.

D. Catarina viúva de D. João III e avó do malogrado D. Sebastião, estará portanto no centro da crise que se inicia com o acontecimento de 4 de Agosto de 1578 e a qual vai arrastar-se por cerca de dois anos, até que se concretiza o domínio castelhano sobre a Coroa de Portugal, com a chamada Dinastia Filipina, de 1580 a 1640.

Será durante este período que surge pela primeira vez o título de Conde de Figueiró. Mas voltaremos ao assunto.

Alípio Alves Rodrigues

"Após a saída de Diogo de Sousa, Conde do Rio Pardo, a Índia Portuguesa sê-lo-ia por escasso século-e-meio, apenas. Este era o seu aspecto, tomado de Pangim, em 1954"

"Praia da Vitória desde o tempo dos miguelistas, comemora com touro-à-corda para diversão dos turistas".

Mensagem de Saudade a meus saudosos Netos Zézito, Luizito e Rui

Passaram as horas, os dias, passou o tempo mas a saudade permanece.

E sempre mais viva, mais acesa, a queimar-nos a alma, a dilacerar-nos o coração.

Não esmorece, porém, em cada um de nós, que estivemos presentes na hora dolorosa e angustiante da vossa partida, o amor por aqueles que sois vós e se nos adiantaram a construir, nos mistérios do Além, no Reino silencioso do Senhor, os caminhos do nosso reencontro em Deus.

Tanta saudade, tanta amargura, tanta dor me envolveram mas não suficientes, em toda a sua pungente e dura realidade, para vencer a minha Fé, meu arrimo e minha força, para vencer e sonhar em radiosos arrebóis, com o Juizo final, na paz convosco meus queridos netinhos, na glória da vossa escolha para o reforço imaculado e perene dos sacrosantos exércitos do Senhor.

Nesse dia seremos nós, tristes pecadores, testemunhas da vossa entrada nos refulgentes esplendores da Paz Divina.

Com todo o amor e a mais profunda saudade da vossa fé.

Julia Castela

Mérito e Dedicação

A Direcção da FILARMÓNICA FIGUEIROENSE, distinguiu com Medalhas de MÉDITO E DEDICAÇÃO, sete dos seus executantes, que são os senhores: Manuel Lima, Manuel Luís Godinho, Manuel Rijo, José Godinho, Eduardo Ventura, Horácio Ventura e João Medeiros.

A Direcção aproveitou o dia de aniversário e inauguração da sede para prestar esta homenagem bem merecida.

FERNANDO MANATA
ADVOGADO
Telefones 52243 – 52125 -:- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

grafivil
Gráfica de Figueiró dos Vinhos, L.da
TIPOGRAFIA – PAPELARIA – OFFSET – CARIMBOS
TODO O GÉNERO DE TRABALHOS GRÁFICOS
Rua Comendador Araújo Lacerda, N.o 10
Telef. 52553 p.f. – 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MARTELO
ADVOGADO
Todos os dias, excepto às Sextas, na Av. P.e Diogo de Vasconcelos — Telefone 52329 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Luís Frias Fernandes
MÉDICO
DOENÇAS ALÉRGICAS — TESTES — ASMA BRÓNQUICA
Consultas por marcação
Telefone 52338 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PASTELARIA E GELATARIA
RENAT'OS
Deseja BOAS FESTAS aos seus estimados Clientes
DE ALFREDO QUINTAS
Telef. 52566
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 27
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Deseja BOAS FESTAS aos seus estimados Clientes
ÓPTICA
RELOJOARIA — OURIVESARIA
De FERNANDO LOURENÇO DOS SANTOS
Máquinas de costura simples e automáticas para todos os fins. Assistência grátis e permanente
Máquinas de escrever portáteis e comerciais e de calcular, com e sem rolo.
Telefone 5 21 05 — 3260 Figueiró dos Vinhos

CLUBE FIGUEIROENSE
- Quem é que lhe acode?

A notícia alarmou todos os figueiroenses que ainda se interessam pelo património histórico-cultural da sua terra: A Direcção do Clube Figueiroense está na contigência de ter que vender valores de grande significado histórico e cultural que lhe foram doados, para fazer face às despesas prementes de recuperação do edifício sede! É verdade, mas é uma triste verdade!...

Custa, termos de admitir que uma colectividade criada à cerca de um século por artistas plásticos de fama internacional; intelectuais de vários ramos das ciências e das letras; probos comerciantes, industriais e proprietários, que se uniram para enriquecer Figueiró dos Vinhos nas suas componentes culturais e recreativas, tenha de alienar os bens que lhe foram oferecidos de valor inestimável.

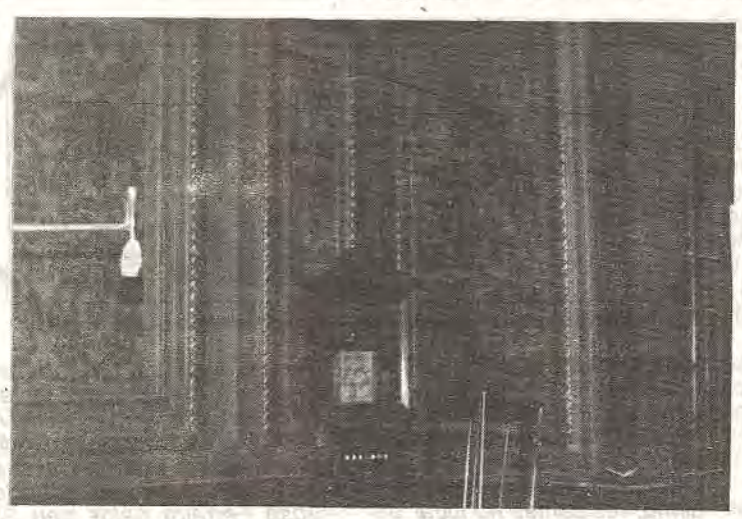
O alerta veio em primeira mão do JORNAL DE NOTÍCIAS, pela pena de um figueiroense que embora tenha a sua vida profissional radicada no Porto, traz sempre a sua terra no coração, – o senhor Victor Camoezas. A partir dessa notícia, veio o interesse da Rádio Televisão Portuguesa, sensibilizada pelo caso, sobretudo porque está em causa a venda do modelo original do busto oficial da República Portuguesa, idealizado por Simões de Almeida, sobrinho, consagrado escultor figueiroense, construído em gesso, em 1908, em plena decadência da Monarquia e aprovado oficialmente após a implantação da República.

Foi a partir dessa motivação da R.T.P. que o produtor do Programa "Às Dez", senhor Vergueiro, convidou o Director-Adjunto do "Jornal de Figueiró dos Vinhos a comparecer no Centro de Produção do Porto para falar nos seus Estúdios em directo, sobre o Busto original da República, do seu autor e do Club Figueiroense. Dentro do tempo, naturalmente limitado, Fernando Pires procurou sensibilizar o Ministério da Cultura para custear as obras do Clube, de maneira a não necessitar recordar o seu valioso património.

Para se chegar a esta situação alguém, através dos tempos, terá tido a culpa, mas não é esse facto que agora interessa escalpelizar. Interessa sim, é que o Clube Figueiroense volte a percorrer os caminhos da Cultura e Recreio para que foi criado, com o apoio das autoridades autárquicas e de todos os figueiroenses sem alienar a Biblioteca, a escultura de Camões oferecida por Simões de Almeida, Tio ou "A República" de Simões de Almeida, sobrinho, esta de interesse nacional.

Repórter de Serviço
Fotos V.C. Camoezas

Estúdios do Monte da Virgem (Gaia) entre Camélias de Figueiró e perante o busto original da República, o apresentador Sérgio, inicia o diálogo em directo com Fernando Pires



Paredes de Malhoa – Fundador do Clube.

Luis de Camões
Oferecido por Simões de Almeida, Tio
Fundador do Clube Figueiroense

Biblioteca (parte) em avançada deterioração

Sabe ver a televisão?

— Uma exposição prolongada, frente à televisão digamos, de mais de 4 horas, é suficiente para provocar danos graduais nos órgãos da visão (desde conjuntivites até tumores malignos). O perigo é ainda maior para as crianças que passam muito tempo em frente do aparelho.

— Em geral, a distância entre o observador e o aparelho não deve ser inferior a, pelo menos, 4 ou 5 vezes a diagonal do «écran».

— A altura ideal da colocação do aparelho deve ser levemente abaixo do nível dos olhos.

— Quando se utilizar um televisor portátil, é bom lembrar que pela parte posterior também são emitidas radiações. Deve, pois, evitar-se que elas alcancem as crianças.

— Para evitar dores nas costas, deve adoptar-se, frente ao aparelho, uma posição correcta.

Péssima Assistência Médica no Hospital de Castanheira de Pera

No dia 10 de Setembro do corrente ano, minha mulher deu uma queda que deu origem a um grande ferimento na cabeça. Transportada ao hospital, dirigi-me à empregada de serviço, apresentei-lhe o assunto e fui informado que não havia médicas nem enfermeiros para tratar qualquer urgência.

Talvez por a referida empregada ver o estado da doente, telefonou à Dr.ª Carla que estava de folga, mas não demorou 10 minutos a comparecer para o tratamento. Não havia luvas próprias, nem agulhas para os pontos que levou 8 e eu tive de servir de enfermeiro.

ISTO SERÁ UMA BOA ASSISTÊNCIA?

SERÁ QUE O HOSPITAL NÃO TEM UM DIRECTOR?

M.N. Martins
Alge-Campelo

António da Silva Miranda
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
TELEFONE 5 22 19
AGENTE DA:
SINGER
PETROGAL
HOOVER
TABAQUEIRA
GALPgás
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 5
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Deseja BOAS FESTAS e FELIZ NATAL aos seus estimados Clientes

CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO — UMA RAIZ NO PAIS
RUA LUIS QUARESMA VALE DO RIO, 24
Telef. 52564 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
DEPOSITE
NO CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO
RAZÃO DE ESPERANÇA
SEMENTE DE FUTURO
APOIO À AGRICULTURA – AJUDAS DA CEE – CONSULTE-NOS

FILIPE MOREIRA
ADVOGADO
R. Teófilo Braga, N.o 5 – Telef. 52493
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PRÓTESE DENTÁRIA
"TÉCNICO"
CARLOS MARÇAL
DENTADURAS, PLACAS ACRÍLICAS, PLACAS METÁLICAS, CONSERTOS
R. FONTE DE GUIMARÃES, N.º 11
3260 – FIGUEIRÓ DOS VINHOS – Só aos Sábados

VIDEOVILA
Em 1987 oferecemos aos nossos Sócios não só a qualidade de um autêntico clube de vídeo, como também grandes obras:
TAXI DRIVER; SALTEADORES DA ARCA PERDIDA; ENCONTROS IMEDIATOS 3.o GRAU; OS DEZ MANDAMENTOS; YOL; AMANTES DE MARIA; VIDAS EM JOGO; A GUERRA DAS ESTRELAS; ÁFRICA MINHA; TESS; ROCKY; ACONTECEU NO OESTE; A LENDA DE TARZAN; APOCALYPSE NOW; TERRAMOTO; AEROPORTO 77; OS GANSOS SELVAGENS; BEN-HUR; SPARTACUS; COTTON CLUB; BOLERO; GANDHI; TAXI DRIVER; PADRINHO II; MULHER DE VERMELHO; PÁSSAROS; FLASHDANCE; LAWRENCE DA ÁFRICA; HISTÓRIA DE FERNÃO CAPELO GAIVOTA; TOM E JERRY; BUGS BUNNY; TUBARÃO; MAD MAX; ACADEMIA DE POLÍCIA; ETC.
ESPEREM POR 1988 E VERÃO...!!!

Simões de Almeida Sobrinho autor do busto da República
(foto citada por D. Isaura Simões de Almeida

"Borda D'Água"...

Vem aí o ano novo,
Um ano que não é comum aos outros anos.
O ano que aí vem será bissexto,
Tem mais um dia para enganos,
Projectos, fantasias, desenganos!...
"Cada videira dá um cesto"...
– É voz do povo!...
Eu, porém, com cantigas não me iludo,
Aditarei, vamos a ver:
Que do arrancar das cepas hoje à prova,
Podem surgir desilusões e danos
Difíceis de prever;
Não creio muito em "ano novo, vida nova"!...
Pelo sim, pelo não, sou pio trabalho,
Que do trabalho é que vem tudo
E não das falas de veludo
De qualquer pai da Pátria iluminado,
Mais competente ou mais astuto!...
Por isso aqui formulo o meu recado:
– Para que haja uma flor em cada galho
E cada flor se multiplique em fruto;
Que haja paz sobre o mundo e paz nas almas,
Mais compreensão, respeito, e mais amor!...
E se assim for eu darei palmas
E muitas graças ao Senhor.
Será menor a nossa mágoa,
Cada um de nós será melhor
E falará correcto o "Borda d'Água"!...

FRANCISCO PIRES

VENDE–SE

Em Figueiró dos Vinhos – TELHADA, casa com luz, 16.000 m2 terrenos, 200 metros da ribeira, 3 quilómetros Figueiró, informam Herdeiros Vicente, telefone 2756737 – LISBOA.

M. TEIXEIRA

ANTIGA *PRISTA*

Ferragens, Ferramentas, Tintas, Redes e Cordoaria
UTILIDADES DOMÉSTICAS
Agência da Companhia de Seguros "A SOCIAL"
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Telefones:
Estabelecimento – 52481
Residência 52229 (Ponte de S. Simão)

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

"PULVERIZADORES"

Deseja BOAS FESTAS aos seus estimados Clientes

VOZ DA AGUDA

BODAS DE OURO
ANTÓNIO E ELVIRA

No dia 20 de Outubro, festejaram 50 anos de casados, o senhor António Simões e sua esposa, senhora D. Elvira Godinho, residentes no lugar do Porto da Saonda desta Freguesia.

Foi motivo para reunião familiar e comemorarem condignamente a feliz efeméride em ambiente de verdadeira amizade.

Apresentamos-lhes os nossos parabéns com votos de longa vida.

PAULO E IDALINA

Em 26 de Novembro, comemoraram 50 anos de casados, o senhor Paulo Simões Godinho e sua esposa senhora D. Idalina Dias da Conceição moradores no lugar de Mosqueiros, Aguda. A festa foi alargada, porque nesse mesmo dia e em conjunto festejaram as BODAS DE PRATA D. Maria da Conceição Godinho Ferreira, filha do Casal e seu marido senhor Alberto José Ferreira pelos seu 25 anos de casados, motivo feliz para maior estreitamento de verdadeira amizade.

A todos os nossos parabéns e desejos de longa vida.

ÓBITO

Com 82 anos de idade, faleceu no dia 3 de Dezembro, no lugar de Azeitão Cecília da Conceição, casada com António Pires Grego.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o Cemitério de Aguda.

À família enlutada apresentamos as nossas condolências.

AGRADECIMENTO

Maria do Céu Quaresma Lopes Bruno e Silva

Seus filhos, nora, genros, netos e irmãos, vêm por este meio participar o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e irmã.

Agradecem reconhecidos a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado durante a doença, lhes manifestaram solidariedade na dor e finalmente a todos quantos tiveram a bondade de acompanhar à última morada aquela estimada familiar e assistiram ao piedoso acto das missas de sufrágio.

A todos agradecem reconhecidamente.

TELEX 12

NORMAS PARA MÁQUINAS

A Comissão deu um *passo importante* para a realização do *grande mercado interno* ao adoptar propostas sobre *normas de segurança* para as *máquinas* tanto ao nível da concepção como do fabrico, garantindo-lhes assim a *livre circulação* na Comunidade. A indústria mecânica na CEE atinge uma produção quantificável em *200 mil milhões de ECUs* e mais de metade dessa produção é visada na proposta da Comissão.

AUXÍLIO A ANGOLA

Angola vai receber uma *ajuda alimentar* da CEE no valor de *9 milhões e 175 mil ECUs*, composta por cereais, feijão, óleos vegetais e açúcar. Esta ajuda visa cobrir o grave *défice alimentar* do país cuja produção de cereais devido à situação de conflito sofreu uma *quebra de 12 por cento.*

EUROPEUS APOIAM OBJECTIVO 1992

A *maioria dos europeus* apoia a criação do *grande mercado interno* em 1992. Quatro em cada cinco europeus desejam poder trabalhar, habitar e efectuar pagamentos noutros Estados da Comunidade sem limitação ou formalidades administrativas. Estas as conclusões de um estudo de opinião pública da CEE efectuado pelo *Eurobarómetro.* Mais de *90 por cento* dos que se pronunciaram mostraram-se favoráveis ao objectivo do mercado interno em 1992

INSUCESSO EM COPENHAGA

Os *chefes de Governo e de Estado* dos doze países membros da CEE que se reuniram em Copenhaga não conseguiram chegar a acordo sobre as *reformas da Comunidade* definidas no chamado "Plano Delors". O pacote de reformas que tem como objectivo último a realização do grande mercado interno comunitário em 1992 previsto no *Acto Único,* visa a reforma da *Política Agrícola Comum, o aumento dos* recursos próprios da Comunidade, a *disciplina orçamental* e a duplicação dos *fundos estruturais.* O "pacote Delors" estará de novo na agenda dos Doze numa *cimeira extraordinária* a realizar em *Bruxelas* a *11 e 12 de Fevereiro,* já sobre a presidência alemã do Conselho de ministros. A Comissão considera que, embora Copenhaga tenha sido um insucesso, muitas das divergências foram atenuadas e existe um *vasto consenso* sobre algumas das principais questões do pacote que se espera seja adoptado em Fevereiro. O Conselho Europeu de Copenhaga adoptou três declarações no âmbito da *cooperação política* (ver pontos seguintes).

COPENHAGA: RELAÇÕES LESTE/ OESTE

O Conselho Europeu acolheu com satisfação "as perspectivas de uma *melhoria nas relações Leste/Oeste* das quais a Cimeira de Washington é uma etapa significativa". Os Doze consideram o acordo sobre a eliminação global dos *mísseis de médio alcance* dos Estados Unidos e da União Soviética uma etapa importante e esperam que o acordo entre rapidamente em vigor, dando um novo impulso ao conjunto das negociações bilaterais e multilaterais sobre o *controlo dos armamentos e desarmamento.*

COPENHAGA: AFEGANISTÃO

A situação no *Afeganistão* foi examinada pelo Conselho Europeu que apelou à União Soviética para que retire daquele país todas as suas *tropas* em *1988* segundo um *calendário fixo* e dê o seu apoio à instauração de um *governo de transição.* Esse governo tomaria as medidas necessárias para a elaboração de uma *nova constituição* e a organização de uma verdadeira auto-determinação, na qual participe a resistência afegã.

Manuel Alves da Piedade • Maria Amélia D. Santos Alves

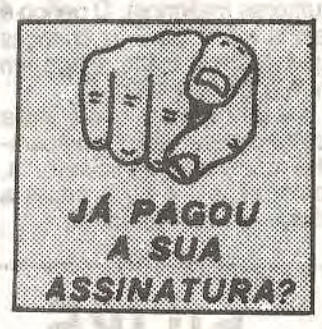
MÉDICOS ESPECIALISTAS

Clínica Geral:
Consultas Diárias

ESTOMATOLOGIA
Consultas: Quinta-feira (à tarde)
Outros dias (de manhã)

Telefone 52418

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



MORADIA VENDE-SE

A CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS aceita propostas para a compra de um lote de terreno com a superfície aproximada de 220 m2, no qual se encontra implantada uma moradia de 2 pisos com a área coberta de cerca de 97 m2 por piso (garagem e arrecadação no rés-do-chão e 4 divisões assoalhadas, cozinha e 2W.C. no 1.º andar), sito no lugar de Cortes, freguesia de Alvares, concelho de Góis.

BASE MÍNIMA DE OFERTA: 3.700.000$00

Poderão ser concedidas facilidades de pagamento, designadamente as consignadas para aquisição de habitação própria, a esclarecer pelos departamentos abaixo indicados.

A Caixa reserva-se o direito de, se assim o entender, não proceder à adjudicação.

As propostas, encerradas em sobrescrito fechado e lacrado, contendo a legenda exterior "Proposta para Compra de Moradia – Proc.º n.º 1253", devem ser enviadas, em novo sobrescrito à Caixa Geral de Depósitos, Direcção de Património e Obras – Secção de Bens Arrematados, R. D. Francisco Manuel de Melo, n.º 15, 1000 LISBOA, por forma a serem recebidas até às 14,45 h do dia 14 de Janeiro de 1988.

Outras informações serão prestadas naquela Direcção (Secção de Bens Arrematados) ou na Agência desta Caixa em Pedrógão Grande, através da qual será também facultada a visita à moradia em causa.

A PAR DO NATAL

Mal Novembro bate à porta e sacode as galochas da lama do mundo, amolecida pelas chuvas do Outono, embora o Natal venha ainda longe, as pessoas em geral quase que entram em pânico com a aproximação da quadra festiva da natividade. E vê-las na azáfama da corrida às lojas em busca de novidades e outros artigos possíveis de servirem para as prendas natalícias e para o pinheirinho tradicional!...

Haja ou não haja dinheiro, por este tempo, todos os anos aparece, se gasta e esbanja em coisas nem sempre necessárias, mas vistosas, deslumbrantes e até supérfluas!... Em nome e em louvor de Cristo?! Talvez um pouco, mas nem tanto!...

Mais por jactância, para mostrar grandeza, fazer ver, mostrar quem somos, causar inveja aos que nos rodeiam e não podem entrar em competição!... E esta semi-loucura já vem de longe, muito longe!...

Tanto se arreigou nos hábitos das agentes que teve que ser oficializada com o subsídio de Natal, que antes não havia nem sonhava!...

– É é um imenso pinhal que se corta antes do tempo, que não chega a dar pinhas nem pinhões, nunca será resinado nem ouvirá cantar o cuco na estação primaveril, nem tão-pouco dará celulose ou tábuas para os nossos inevitáveis caixões!... Mas ao menos, livra-se de morrer queimado nos incêndios de Verão, como seus pais e avós! Para nem tudo ser mau!...

São toneladas de papel colorido e vistoso que se gastam nos embrulhos das dádivas e prendas, atados em cruz por miridianos de fitas diversas, prateadas e douradas; não esquecendo os lacinhos e laçarotes e as respectivas etiquetas, a dizer de quem vêm e para quem são.

E tudo isto para deitar fora na noite de Natal!... Antes ou depois da missa do galo!...

Ora o dinheiro que custa tudo isto, sem já falar do resto, comesainas, etc. quantos Natais não daria para aqueles que o não têm nem podem ter?...

Que falta de amor ao próximo como a nós mesmo, de que falou Jesus! Como andam tão por baixo a humildade, a fraternidade e os corações!... Ressalvo aqui as raras e honrosas excepções, que sempre as há.

Mas quanto a mim, a quadra festiva do Natal anda desvirtualizada. Só se vê materialismo, egoismo ostentação, vaidade, arrogância: eu, eu, eu!...

Posso testemunhar o que digo: Há já uns pares de anos atrás, assisti, como convidado, numa noite de Natal, à abertura das prendas, em casa de pessoas amigas que nem sequer, então, eram ricas! Nunca mais me esqueci! Mais de duas horas levou a tarefa!...

Que ostentação, que grandeza!... E o menino – Deus não estava lá, que eu visse!...

– Esfalfa-se uma boa parte da indústria e do comércio na invenção, cada vez mais sofisticada, de brinquedos, aquisição e venda, com o pensamento nas crianças, dizem! Não acredito. A pensar no lucro, sim; na maneira airosa de caçar o dinheiro aos pais! E os pais deixam-se "levar"!... Enlevados por poderem dar aos filhos o que há de mais gritante e moderno, que eles não tiveram! Nem havia!...

Na realidade há brinquedos, livrinhos e toda a sorte de maquinetas, impróprios para crianças! Deseducativos e prejudiciais ao normal desenvolvimento do intelecto infantil! O mesmo se pode dizer de muitos programas televisivos!...

Tudo o que é em demasia não desenvolve, confunde, baralha, atrofia, é contraproducente. Tudo se quer gradual, na hora própria, na idade devida, e sem excessos!...

As crianças não podem nem devem ser criadas "à pressão", como os frangos no aviário!... Muitos pais e mães deviam pensar nisto!

O próprio Deus-menino foi criado por si, à vontade, na escola da vida, a ver carpintejar S. José, seu pai adoptivo, e com o leite, exemplos e conselhos de Maria! E foi recebido e apreciado entre doutores! E não consta que tivesse brinquedos nem biblioteca!...

Francisco Pires

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Não sendo do conhecimento geral da população do concelho de Figueiró dos Vinhos, esta Associação vem divulgar uma actividade nova dos nossos Bombeiros.

Foi efectuado durante o mês de Julho um curso de MERGULHADORES AMADORES e NADADORES SALVADORES nos quais participaram dificuldades e muita garra para chegar ao fim, com o orgulho e a alegria individual e de entreajuda se obteve a consagração final com aproveitamento total. Isso veio a acontecer para gáudio desta Associação e desses indivíduos; António José Barreiros, António Teixeira, Fernando Rosa e Carlos Canário; como MERGULHADORES e os três primeiros possuindo ainda o de NADADORES SALVADORES.

Presentemente esta Associação debate-se com sérios problemas económico-financeiros e como é obvio este novo grupo necessita de material capaz para actuar devidamente nas situações que se lhe depuserem, esse material orça em centenas de contos.

Grandes esforços estão a ser feitos para a aquisição desse mesmo material.

Este grupo que se auto-denominou G.O.A.S. (Grupo Operacional de Actividade Subaquáticas) está ao vosso inteiro dispôr.

O Comandante
Aguinaldo Manuel Feitor
Simões de Sousa

FREGUESIA DE AREGA

BAPTISMO

A 5-12 foi baptizado na Igreja Paroquial o menino Bruno Tiago, filho de António Mário Correia e de Maria da Luz Lagos de Matos, do lugar da Portela. Foram padrinhos Arsénio Gaspar Caldelas e esposa Zulmira de Jesus Tios, moradores em Vila Nova da Barquinha.

JUNTA DE FREGUESIA

Desta prestimosa e activa Autarquia, recebemos o relatório das suas actividades no ano de 1987, que tendo em atenção os seus magros rendimentos se pode considerar notável e de grande Reparação de caminhos a tout Venarit.

Reparação de Fontenários.

FINS CULTURAIS

Aproveitamento das ruínas da antiga capela da Foz d'Alge para nela se construir uma sala e anexos para fins culturais e apoios a actividades religiosas na zona da Beira-Rio.

SUBSÍDIOS

Esta Junta recebeu as seguintes ofertas.

10.000$00 de António de Jesus Mendes, de Portela do Brás, 20.000$00 de Higino Simões Serrano de Sacavém a quem está muito grata utilidade e aplicação dos fundos.

CEMITÉRIO

Calçada em pedra branca e urbanizações das ruas. Drenagens das águas. Caiação dos muros.

CALÇADAS

Calçada do lugar das Pontinhas; Calçada do caminho do Pôr dos Mantos, da Estrada de Avelais ao Adro; Calçada do arruamento do Retiro dos Namorados; Calçada da rua de Janalvo com o levantamento de muros dentro da povoação.

CAMINHOS E FONTES

Alargamento da rua de Janalvo até ao Lameirão.

BODAS DE PRATA DE D. ALICE BAIÃO MORAIS

Da festa de homenagem a D. Alice Baião Morais pelos 25 anos de serviço nas escolas de Arega em que do seu exercício fez com sacerdócio resultou um saldo de 13.500$00 que pelo parecer da Comissão promotora se destinou à aquisição de Móveis para a Pré-Escola.

CALÇADAS DE AVELAIS

Por deficiente informação, atribuiu-se, no número anterior de Novembro, a calçada de Avelais à Junta de Freguesia, quando na realidade foi a C. Municipal quem é responsável por este serviço – Suum cuique.

A MONOGRAFIA DE FIGUEIRÓ E A RÁDIO RENASCENÇA

Com a nova grelha de programas a Rádio Renascença substituiu a rúbrica "Homens da Terra" pela "Com a Nossa Gente", que vai para o ar das 5 às 6h. de 2.ª a 6.ª feira.

Agora sob o título "Dia a Dia na Imprensa Regional, "Raúl Felo mantém a sua secção de análise a tudo o que se vai escrevendo em jornais da província.

Desta vez foi o Positivo/Negativo de Efeessepê que mereceu a sua concordância numa obra que deve ser digna, e ao mesmo tempo aconselhou "os figueiroenses em peso" a darem a sua colaboração.

Os nossos agradecimentos.

VIDEOVILA

Rua Dr. José Martinho Simões, (Rua da Agua), 66-68

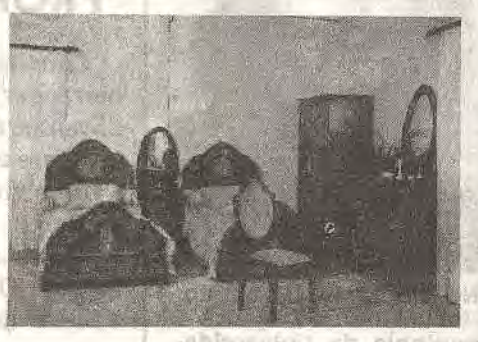
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEF: 52398

STEVEN SPIELBERG; ROMAN POLANSKI; MICHAEL CIMINO; FRANCIS COPPOLA; HITCHCOCK; CECIL B. DeMILLES; JOHN CARPENTER; GEORGE LUCAS; STANLEY KUBRICK; JOHN DEREK; WILLIAN WYLER; BLAKE EDWARDS; SIDNEY POLLACK; MARTIN SCORSESE; CHARLTON HESTON; FRANCO FRANCHI; CICCIO INGRASSIA; ROGER MOORE; SEAN CONNERY; PETER SELLERS; WOODY ALLEN; EDDIE MURPHY; STEVE McQUEEN; BRUCE LEE; BURT REYNOLDS; MEL GIBSON; LEE MARVIN; LEE VAN CLEEF; PAUL NEWMAN; CLINT EASTWOOD; ROBERT DE NIRO; NATASSIA KINSKY; SILVESTER STALLONE; MARLON BRANDO; CHUCK NORIS; ROBERT REDFORD; MERYL STREEP; HENRY FONDA; CHARLES BRONSON; TOM E JERRY; PERNALONGA; ALPACINO; BO DEREK; HARRISON FORD; ETC.

E O... "VIDEOVILA": Desejam Boas-Festas a todos os seus sócios e amigos.

MOBILADORA PEREIRENSE

Comércio de Moveis, Lda.



VISITE A MAIS VASTA GAMA DE MOBÍLIAS
EM TODOS OS ESTILOS
AOS MELHORES PREÇOS

VENHA VER PARA CRER

Mobílias de estilo, linhas direitas, Estofos em napa, couro e veludo, peças avulso. Electrodomésticos, Candeeiros, Varões para cortinados, Colchões de molas, Ortopédicos e espuma para todas as medidas.

ENTREGAS AO DOMICÍLIO EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
SEM AUMENTO DE TRASPORTE

ALUGA LOIÇAS PARA CASAMENTOS

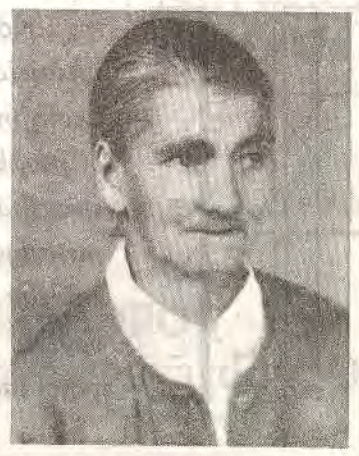
CONTACTE-NOS

Consultem os nossos preços, sempre que precisarem telefonem para 049—39137, em

PEREIRO — AREIAS 2240 FERREIRA DO ZÊZERE

CHÃOS DE CIMA

PARTICIPAÇÃO E AGRADECIMENTO



No lugar de Chãos de Cima, faleceu no passado dia 4 de Novembro, Elvira de Jesus Silveiro.

Seu Marido, Filhas, Genros e Neta, vêm por este meio agradecer a todos os que lhes manifestaram o seu pesar e a acompanharam à sua última morada.

MAQUIFOTO

DE MANUEL NUNES CORTEZ

Fotografia e Discoteca
Av. dos Pescadores, 69
Telef. 2313601 2870 MONTIJO
Em FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GUSTAVO MEDEIROS – Telef. 52474

PELA COMARCA

CASTANHEIRA DE PÊRA

OCUPAÇÃO E EMPREGO A NÍVEL LOCAL

A convite da CONFRAGRI – Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas de Portugal, o senhor Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pêra, participou no Seminário "Ocupação e Emprego a Nível Local-Políticas e Experiências na Comunidade Europeia, que se realizou em 26 e 27 de Outubro último, em Lisboa, na sala de Conferências na Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, no qual fez uma exposição sobre o Plano de Desenvolvimento integrado de Castanheira de Pêra.

500 CONTOS PARA A FILARMÓNICA

A Filarmónica Castanheirense, incluidos 60 contos para compra de instrumentos, já foi subsidiada em 500 contos no ano corrente, pela Câmara Municipal.

ATLÉTICO RECREATIVO MOCIDADE DO VILAR

A pedido desta colectividade, a Câmara Municipal, deliberou apoiar a realização de obras em curso na sua sede, determinando que os trabalhos de mão de obra nas canalizações, sejam efectuados pelos Serviços da Câmara.

FONTÃO

Estão concluídos os trabalhos de pavimentação de largos e ruas no Fontão de Castanheira de Pêra.

Também se concluiu a primeira fase de acesso ao Penedo. Iniciaram-se as obras de arranjo de um caminho de pé, da povoação à Estrada do Espinhal.

SPORT CASTANHEIRA DE PERA E BENFICA

COMUNICADO

Teve conhecimento o SPORT CASTANHEIRA DE PÊRA E BENFICA que, durante a emissão de um programa desportivo no Rádio Clube de Pombal, foi feita uma análise incorrecta, deturpadora, quiçá maléovola, do jogo disputado no nosso campo contra a equipa da Pelariga, chegando-se ao extremo de se afirmar que o jogo teria sido competitivo em demasia, com vários (?) jogadores necessitados de recorrer ao Hospital (?)

Como "quem não se sente não é filho de boa gente", contra a perfídia da mentira, pela verdade dos factos, na procura do total esclarecimento público e, ficando desde já ciente de que qualquer campanha de intrigas e más-intenções, na tentativa de criar um ambiente psicológico que vire públicos, clubes e arbitragens contra a nossa colectividade, contará com a nossa firme oposição, a Direcção e o Departamento de Futebol Sénior do Sport Castanheira de Pêra e Benfica tornam público o seguinte:

1. O jogo disputado no dia 29 de Novembro último, entre as equipas do Sport e da Pelariga decorreu dentro da absoluta normalidade desportiva;

2. É disso prova o não ter sido exibido qualquer cartão (amarelo ou vermelho) a jogadores das duas turmas;

3. A correcção havida dentro e fora de campo, durante e no fim do jogo pode assim ser testemunhada pelo trio de arbitragem;

4. Qualquer lesão havida durante o jogo foi fruto dele mesmo, e, deveu-se tão somente a factores que decorrem de um jogo de futebol;

5. Por isso consideramos a lesão tida por um nosso atleta (rotura de ligamentos) como consequência do próprio jogo e de todas as suas condicionantes (físicas, de terreno, etc...) Nunca diríamos assim que o nosso atleta tinha sido "massacrado" por um jogador adversário;

6. Sempre que, durante e mesmo no final do jogo, foi necessário socorrer qualquer jogador da Pelariga, tal foi feito pelo nosso massagista, dentro de um espírito amigo e de entreajuda;

7. De tal situação podem fazer fé os directores da Pelariga presentes no nosso campo.

Como facilmente se pode comprovar são completamente falsas e insidiosas as "notícias" veiculadas por essa rádio local, tendo sido o jogo mais um sem "casos", somente com aqueles que os mal intencionados lhe querem introduzir.

Em relação ao Rádio Clube de Pombal cumpre-nos perguntar quais os seus critérios de informação, que tratamento é dado às notícias que recebem, em suma, saber até que ponto uma rádio local pode caluniar uma equipa, difundindo falsas notícias, induzindo em erro o público ouvinte.

Por nos sabermos dentro da razão e para uma cabal reposição da verdade exigimos que o R.C.P. desminta claramente e sem deixar margem para dúvidas as notícias por si transmitidas, e relativas ao jogo S. Cast.ª Pera e Benfica – Pelariga, com a leitura integral do presente comunicado. Colocamo-nos ainda à disposição para um melhor esclarecimento.

A assim não ser, se o Rádio Clube de Pombal, fizer tábua rasa de princípios como honestidade, isenção e deontologia profissional, ver-nos-emos na contigência de formular queixa junto do Conselho da Rádio para posterior procedimento.

Deste documento serão enviadas cópias aos jornais e rádios de Pombal e Leiria, com pedido de divulgação ou tratamento noticioso, bem como à A. Futebol de Leiria.

Castanheira de Pêra, 2 de Dezembro de 1987

– A Direcção

– O Departamento de Futebol Sénior

A FILARMÓNICA FIGUEIROENSE INAUGUROU FORMAL E FESTIVAMENTE A SUA NOVA SEDE

Cont. da 1.a Pág.

inscrever para o almoço de confraternização e os convidados. Findo o repasto todos se dirigiram à sede.

Eram 16 horas prefixas, quando a Direcção daquela Instituição Cultural Convidou o senhor Presidente da Câmara a descerrar uma placa de mármore que assinala a data da inauguração.

Depois deste acto que primou pela singeleza, seguiu-se uma visita à exposição retrospectiva da vida da Associação em que se podem admirar medalhas, galhardetes, recortes da imprensa, fotografias, etc., e ainda uma valiosa relíquia da secular colectividade que é uma Bandeira com a data de 1900, oferecida por Manuel dos Santos Abreu, dedicado amigo da Música até à morte.

Aberta a Sessão Inaugural, o Presidente da Direcção, senhor Fernando Manuel Valente Pires agradeceu a comparência de todos e fez alguns considerandos sobre a vida da Associação. O senhor José Simões de Abreu congratulou-se com o nível atingido pela Filarmónica e agradeceu a colaboração dela na homenagem ao herói Neutel de Abreu. O Presidente da Assembleia Municipal, senhor Aquiles de Almeida Morgado, depois de agradecer o convite teceu elogios à jovem Direcção, regente e executantes pelo brilhantismo das suas actuações, apresentação e conduta cívica que ele próprio já tivera oportunidade de constatar pessoalmente.

O senhor Manuel Carlos Cardoso Furtado, Presidente do Conselho Fiscal, que com os seus conhecimentos já conseguiu centena e meia de contos para a colectividade, apresentou uma interessante sugestão para que se nomeasse uma Comissão Promotora para angariação de fundos destinados à compra de uma carrinha para transporte da Banda e ainda que se diligenciasse para obtenção de assistência social aos músicos em serviço.

O senhor Presidente da Câmara, além do seu habitual e generoso donativo, percorreu a sala de fila em fila e bandeja na mão fez um peditório que rendeu algumas dezenas de contos. O senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou um cofre na mesa à disposição de quem quisesse contribuir para o Natal dos Músicos, além de também já ter contribuído com a sua habitual e valiosa oferta. A iniciativa foi igualmente bem sucedida.

O sócio e grande amigo da Filarmónica, senhor Victor Camoezas, em seu nome e de sua esposa, convidou todos os elementos executantes regente e directores para o jantar que vai oferecer no próximo dia 30 de Dezembro na comemoração das suas Bodas de Prata.

A Filarmónica Figueiroense, sempre muito aplaudida, ofereceu aos presentes um maravilhoso Concerto que será difícil esquecer.

Financeiramente também foi um dia grande em que reuniu cerca de 150 contos além do aumento de 50 contos de aumento no subsídio anual que o senhor Presidente da Câmara anunciou estar só dependente da aprovação da Assembleia Municipal, que dado o fim a que se destina certamente será aprovado por unanimidade.

ECOS DA FREGUESIA DAS BAIRRADAS

A Comissão de Festas de 1987, que terminou agora o seu mandato presenta o saldo positivo de 305.644.4; de despesas 1.483.993.9 e de receitas 1.789.638.3.

Embora já se encontre pronto a funcionar o posto da Farmácia Correia, nesta localidade, aguarda-se a conclusão do Posto Clínico para que se possam iniciar os serviços de saúde nesta localidade.

MENA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Alexandrino Augusto Fonseca

Sua esposa, filhas, filho, nora, genros e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se in- teressaram pelo seu estado de saúde, lhes manifestaram o seu pesar e acompanharam à última morada este seu ente querido. A todos, o nosso eterno agradecimento.

Doutora Maria de Fátima Silva

No dia 11 de Dezembro, na faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, concluiu com elevada classificação a sua licenciatura em Química, a Dr.ª Maria de Fátima de Almeida e Silva, filha da Sr.ª D. Maria Ofélia Portela de Almeida e do Sr. Vasco da Conceição Silva. Conceituado Agente comercial.

À nova doutora, que concluiu recentemente o seu estágio na Escola Secundária de Avelar Brotero em Coimbra, desejamos as maiores felicidades na sua vida profisional.

A seus pais e familiares, os nossos parabéns.

VENDE-SE PROPRIEDADE

Com casa de habitação, barracões, horta, vinha, oliveiras, árvores de fruto e bastante água.

Bem situado, nos Chãos de Baixo

Tratar com: José Gomes Santos Oliveira – Chávelho – Figueiró dos Vinhos.

CASA VENDE-SE

Casa de Habitação, nova com 2 quartos, 2 salas, casa de banho, cozinha, garagem, terraço e sótão amplo.

Na Rua Dr. António José de Almeida, 85/87 (junto à Cruz de Ferro).

Trata António Fidalgo-Telef. 036/52306 – Figueiró dos Vinhos.

VENDEM-SE TERRENOS

Na Freguesia da Aguda

Pertencentes a Eduardo Ribas Simões de Sá, sitos no Casal de São Pedro, Casal de Além, Almofala, Bairro de Baixo e Mosqueiros.

Informa em TOMAR – Armando Tomás nas Fábricas Mendes Godinho – Telefs. 32023 ou 32826

ONDE É DE AMOR

mistério
anúncio
acolhimento
disponibilidade
encarnação
mensagem
entrega
dádiva
vinculação

É cada um sentir-se
amor cósmico
neste mundo...

Tudo isto está inerente a
uma vocação
cujo «Porquê Humano» insere e integra o homem na plenitude
do Sentido de Cristo.

PEDROGÃO GRANDE

Encerramento dos Cursos de Formação Profissional na Associação dos Bombeiros Voluntários

Assistiu-se no dia 29 do passado mês de Novembro ao encerramento dos Cursos de Formação Profissional que decorreram em Pedrógão Grande com jovens dos mais diversos pontos do País. Esta acção foi apoiada pelo Fundo Social Europeu e pelo Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, promovida pelos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, e constituiu, sem dúvida um êxito para Pedrogão Grande.

Na cerimónia de encerramento que decorreu no Salão dos Bombeiros Voluntários, contou com a presença, além de outras individualidades, do responsável pelo Departamento do Fundo Social Europeu, Deputado do Grupo parlamentar do P.S.D., Dr. Belarmino Correia e do Presidente da Câmara Municipal, senhor Manuel Henriques Coelho.

Câmara Municipal de Pedrógão Grande

À recepção, cerca das 11h. e 30m., seguiu-se a entrega dos certificados aos formandos, frequentadores dos cerca de 17 cursos, que constituiram a Acção: Artesão de Madeira; Bordados; Bombeiro; Mesa e Bar; Cozinheiro; Mecânica Auto; Construção Civil; Informática; Contabilidade; Músico; Martelador; Martelador de Cobre e Estanho; Costura Industrial; Canalizador; Electricidade; Serralheiro; Pintor Polidor de Móveis e Marceneiro.

A exposição dos trabalhos executados ao longo de cinco meses pelos cursandos foi demoradamente apreciada por todos os convidados e continua no referido salão.

Até 31 de Dezembro, aos Domingos e Feriados, estará patente ao público das 14 às 19 horas.

O almoço, confeccionado pelo curso de cozinheiros, antecedeu uma visita a alguns locais onde decorreu a formação.

A todos quantos foi possível esta acção ir por diante, aqui fica o encorajamento para uma nova oportunidade não ser desperdiçada.

IMARM

Carta ao Menino Jesus

DO MENINO POBRE

Hoje é dia de NATAL! MENINO JESUS, gosto de TI, porque sou como TU. Nasceste numa gruta e eu numa barraca. Os TEUS PAIS são pobres e os meus também. Desprezam-TE e a mim também. Hoje, dia do TEU nascimento, peço-TE por todos os meninos: pobres e ricos. Pelos pobres, para que não TE desprezem, no meio da sua pobreza por seres pobre. No meio desta pobreza e abandono vivo como os meus pais, pobres e doentes, que me dão carinho e amor e por isso vivo contente.

Hoje é dia de NATAL! Em cima da mesa há, apenas, um bocado de pão. Esperamos que alguém nos traga alguma coisa para matar a fome e para festejarmos o TEU aniversário. Eu estou sozinho a pensar em tantos meninos ricos que não têm mais irmãos. Eu tenho mais cinco que foram para a cama cheios de fome! Sei que pensas em nós, os pobres, porque somos os TEUS preferidos! No soalho térreo da minha barraca, nesta noite de NATAL eu ajoelho-me e rezo: VENHA A NÓS O TEU REINO!

Com um beijo do Teu Manelito, da barraca de madeira!

DO MENINO RICO

Hoje é dia de NATAL! MENINO JESUS, gosto de TI, porque gostas de todos os meninos, embora eu não seja pobre como TU. Os meus pais são ricos; dão-me tudo. Mas gostava de ser pobre como TU, para melhor compreender os outros. Hoje, dia do TEU nascimento, peço-TE pelos meninos pobres, para que tenham o necessário para viver; pelos meninos ricos, para que repartam pelos pobres. No meio desta riqueza vivo com os meus pais que me dão carinho e amor, mas não vivo contente, porque há muitos meninos que o não têm. Hoje é dia de NATAL! Em cima da mesa há de tudo, mas eu não quero comer, porque penso que há muitos meninos que nada têm, mesmo neste dia!

Eu estou sozinho, porque não tenho mais irmãos com quem brincar.

Sei que pensas também em mim, porque TU vieste ao mundo para a salvação de todos. No soalho-alcatifa do meu quarto, nesta noite de NATAL eu ajoelho-me e rezo: VENHA A NÓS O TEU REINO!

Com um beijo do Teu Manelito, da Vivenda Real!

(De Jornal do Sul)

GUALTER SANTOS
ADVOGADO

Escritórios:
Figueiró dos Vinhos às 4.as e Sábados, na Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, n.o 30.
Pombal
Urbanização Santa Lúzia, n.o 7 3.o - Dto. – Telef. 23372

TERRENO PARA EUCALIPTOS

VENDE-SE

Cerca de 15.000 m2
Informa no Bairrão o Senhor Albino dos Santos Silva Telef.: 52218.

O SOLAR — CAFÉ RESTAURANTE SNACK-BAR DE A. DUARTE

Deseja BOAS FESTAS aos seus estimados Clientes

CASAMENTOS - BAPTIZADOS - CONVÍVIOS
SERVIÇO À LISTA - COZINHA TRADICIONAL

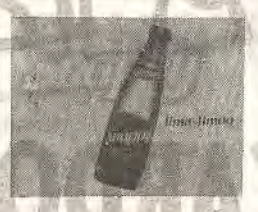
ADEGA REGIONAL — TELEF. 52428 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ARMAZÉNS DE MERCEARIAS
—DE—
NELSON DE PASSOS QUINTAS

APARTADO 1 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — TELEFONES { ARMAZÉNS 52360 / RESIDÊNCIA 52165

AGENTE DA UNICER
CERVEJAS

REFRIGERANTES
Frisumo
Frutini



ÁGUAS MINERAIS
Carvalhelhos
Castelo de Vide
Campilho

NOVA SECÇÃO
CASH AND CARRY
ONDE PODERÁ ADQUIRIR TODOS OS ARTIGOS AOS MELHORES PREÇOS

VINHOS
Verde Campelo

Caves D. Teodósio

VINHOS MADUROS
Adega Cooperativa de Tomar

AGENTE DA SOCIEDADE DE VINHOS TUELLA

VINHOS DO PORTO
Acordo
Dry Tang
Cockb SPC Reserva
Cockburnes Lácrima

DESEJAMOS AOS NOSSOS ESTIMADOS CLIENTES FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

BOAS FESTAS

NATAL FELIZ

CAFÉ CARDOSO
50
1936 - 1986
Figueiró dos Vinhos

CLUBE DE VÍDEO "VIDIO CARDOSO"

RUA ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA N.o 9, R/C
TELEF. P. PÚBLICO N.o 52310
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOTÍCIAS DE CAMPELO

Começamos esta nossa secção por pedir desculpa pelo atraso de algumas notícias que deviam ter sido já publicadas no último número, e que para isso foram escritas, mas que por motivos imprevistos não o foram.

VILAS DE PEDRO – A Comissão de Festas de Vilas de Pedro, ao mesmo tempo que agradece a colaboração que encontrou por parte da população, vem dar contas da mesma, que tiveram o seguinte resultado:

Receita – 2.169.710$00
Despesa (Natal, Reis e Festa) – 1.148.038$00
Saldo positivo:
- 1.021.672$00

Este saldo foi entregue à Comissão da Capela.

A Comissão de Festas para o próximo ano é constituída pelos seguintes senhores:

Rafael Santos Godinho
José dos Santos
Armindo dos Santos Godinho
Diamantino das Neves Abreu

CONVÍVIO

A maneira como foi redigida a notícia do nosso último número referente ao reinício das actividades do "CONVÍVIO" poderá levar a interpretações erradas dos acontecimentos e das pessoas envolvidas, pelo que, a pedido do senhor Carlos Manuel Simões da Silva vimos fazer a devida rectificação.

Em Assembleia Geral da Associação Cultural e Recreativa de Campelo – "CONVÍVIO", realizada por altura das Festas de Nossa Senhora da Graça, foi eleita a Comissão de Melhoramentos, que ficou constituída pelos seguintes elementos:

Carlos Manuel Simões da Silva.
Eng.º Jorge Manuel Henriques Martins
Vitor Fernando Loja Lourenço
Dr. Mário Rui Alves Sousa Martinho
Eng.º Paulo Manuel Rosa Loja
Lídio Manuel Coelho Neto Lopes
Carlos Alberto Lopes Henriques
Vitor Manuel Rodrigues Almeida Lopes

Desta, foi eleito seu representante para as Relações Públicas o senhor Carlos Manuel Simões da Silva.

Feita a devida rectificação, saudamos a Comissão eleita, augurando-lhes os melhores êxitos na sua função a favor da sua terra.

BAPTIZADO:

No dia 29 de Novembro foi baptizada Carla Andreia Carvalho dos Santos, filha de Angelo Gomes dos Santos e de Maria Celeste da Luz Carvalho dos Santos, residentes no lugar de Ribeira Velha.

Parabéns!

CASAMENTOS – No Seixal, no dia 3 de Outubro, celebraram o seu casamento Rui Miguel Alves Oliveira e Maria Manuela Dinis Martins, filhos, respectivamente, de Rui Jorge Fernandes de Oliveira e Dr.ª Ondina da Conceição Alves de Oliveira, e de Manuel Nunes Martins e D. Deolinda Rosa Dinis Martins.

No dia 19 de Dezembro, na Igreja Paroquial de Figueiró dos Vinhos celebraram o seu casamento Vasco de Piedade Martins, de 34 anos, filho de José Martins e D. Maria da Piedade, de Vila Facaia, e Maria da Graça Nunes Coelho, de 23 anos, filha de Amilcar de Jesus Coelho e D. Olinda Martins Nunes Coelho, das Eiras. Parabéns, com votos de muitas felicidades!

ÓBITOS

No dia 28 de Outubro faleceu Manuel da Silva João, de 69 anos, casado com D. Etelvina dos Santos Costa, residente no Fontão Fundeiro.

– No dia 18 de Novembro, faleceu Maria Carolina, de 77 anos, viúva de Américo dos Santos, residente em Vilas de Pedro.

Paz às suas almas. Os nossos sentimentos às famílias enlutadas.

FRASES CÉLEBRES

– A melhor forma de vencer o inimigo, é aliar-se a ele.
– Marco Panella

– Não basta amparar alguém num momento de fragilidade; é necessário apoiá-lo depois.
– Shakespeare

– O que revela o segredo dos outros, passa por um traidor; o que revela o seu próprio segredo, passa por um imbecil.
– Voltaire

– Depois do almoço, dorme nem que sejam 10 minutos; depois do jantar, anda nem que sejam 10 passos.
– Provérbio Árabe

Selecção de:
Ana Paula P. Pinto

VIDA DO JORNAL

Recebemos as seguintes importâncias para pagamento de assinaturas.

1.500$00 – Armindo António Neves Medeiros – Vila Nova da Barquinha; João da Conceição Borges - Brasil; António Borges da Fonseca - Figueiró dos Vinhos.

1.200$00 – José Martins dos Santos – Lisboa

1.100$00 – Acílio Godinho Patrício – África do Sul

1.000$00 – Adérito dos Santos Arinto – Figueiró dos Vinhos; José Simões Pires – Canadá; José Borges Furtado – Brasil; Manuel Mendes – Brasil; Virgínio Dias Vitoriano – Lisboa; Prof. Eugénio Lacerda - Lisboa; Cipriano dos Santos – França.

950$00 – José Maria Emílio - Arega

900$00 – Paulo Quaresma Ferreira Trancoso - Fig. dos Vinhos

800$00 – D. Maria das Dores S. José Paiva – Fig. dos Vinhos

750$00 – Belmiro Jorge - Alpiarça.

600$00 – João Ribeiro Martins - Luxemburgo; D. Maria de Fátima Almeida Simões - Fig. dos Vinhos; José Simões Santos - Lisboa.

550$00 – Eduardo Luís Paquete Nunes – Portimão; Virgílio Abreu Henriques - Cernache do Bonjardim.

500$00 – José Mendes Barreiros - Fig. dos Vinhos; Porfírio dos Santos Coelho - Damaia; Fermelindo da Conceição Pais - Fig. dos Santos; Jaime dos Santos Leitão - Algés.

450$00 – D. Natividade Gonçalves Baião - Arega.

400$00 – Manuel da Conceição Pires - Fig. dos Vinhos; Alfredo dos Santos Carvalho - Rio de Mouro; Amilcar Tavares de Campos - Odivelas.

300$00 – Manuel dos Santos Vaz; Alberto Jorge Marques; Aníbal Conceição Simões; Américo Conceição Simões Dias; Abílio Manuel Faria da Assunção; D. Maria Adelaide Ferreira Assunção; Manuel Silveiro Lopes; António Manuel Lopes; Jaime Lopes; Silvino Martins; D. Arminda Marques; António Conceição Borges; Américo Lopes Silva; José Conceição Silva; Manuel da Conceição Gomes; Manuel da Conceição Henriques; António da Conceição Lourenço; António da Conceição Luís; João da Conceição Lourenço; D. Maria Luisa Carvalho Morais; António Godinho; D. Fernanda Mendes; Rui Aureliano Sousa Ferreira; António Agostinho; José da Silva Brás; Miguel Martins Pinto; Raul Conceição Castela; Alberto Pinheiro Dias; António Luís; João Luís Nunes; Jorge Manuel dos Santos; Carlos Ferreira Silva Conceição; António Antunes; Fernando Paulo das Dores Leitão; Manuel Coelho Alface; Demétrio José Salgueiro Alface; Fernando de Jesus Cepas; João Antunes; Manuel da Conceição Bonâncio; Manuel Lourenço dos Santos; Manuel Dias Martins; António Fernando dos Santos Raimundo; José Antunes Francisco; Armando Caetano de Oliveira; Etelvina da Conceição Ferreira; Eduardo da Conceição Ventura; João dos Santos Vaz; Francisco de Jesus Nunes; José Maria da Costa.

250$00 – Leonel Gomes Furtado

200$00 – D. Ilda Alves da Silva

170$00 – Belmiro Pereira Martins Mendes

Ao chegarmos ao fim de mais um ano, queremos aqui manifestar o nosso agradecimento a todos os nossos assinantes que prontamente têm vindo a liquidar as suas assinaturas, e de modo muito especial àqueles que ultrapassaram o mínimo estabelecido. E alguns o fizeram com muita generosidade. Só assim com a compreensão de todos conseguiremos vencer as dificuldades económicas do nosso Jornal. A todos, o nosso bem hajam!

COMPRAM-SE

TERRENOS para pinheiros e eucaliptos.
Informa Ourivesaria Lourenço.
Telef. (036) 52105.
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

FERNANDO BRANCO
MÉDICO – Clínica Geral
CONSULTAS:
Segundas e Sextas – a partir das 11h.30
Restantes dias – a partir das 9h.
Telef. 52216 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Recauchutagem Sonuma
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
MAIOR QUILOMETRAGEM -:- MAIOR SEGURANÇA
Telegramas: SONUMA
Telefs. 52102-52139 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAFÉ
NOVO HORIZONTE
PASTELARIA – SNACK-BAR
Deseja BOAS FESTAS e FELIZ NATAL aos seus estimados Clientes
Doces Regionais: Pão de Ló, Castanhas Doces
Telef. – 52485
Rua Dr. António José de Almeida, 2
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RESTAURANTE
PANORAMA
Deseja BOAS FESTAS e FELIZ NATAL aos seus estimados Clientes
– Amplo, moderno e funcional Estabelecimento Hoteleiro, na zona Norte do Distrito de Leiria.
– Capacidade para 400 Pessoas
– 2 Salões e 2 Cozinhas totalmente independentes
– Parque de estacionamento privativo
– Especialmente dimensionado e equipado para Banquetes, Casamentos, Baptizados e Reuniões
ESPECIALIDADES
– ARROZ E AÇORDA DE MARISCO
– BACALHAU «À ZÉ DO PIPO»
Rua Major Neutel de Abreu Telef. 52115
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

José Bastos
MÉDICO
DOENÇAS OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
MÉDICO — CENTRO HOSPITALAR COIMBRA
Assistente Hospitalar — - HOSPITAL DOS COVÕES
- HOSPITAL PEDIÁTRICO COIMBRA
CONSULTÓRIOS:
Rua Dr. Calado, 26-1.º – FIGUEIRA DA FOZ
Telef. 22222
FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Consultas às quartas-feiras pelas 15 horas
QUINTA DO CONVENTO

Relojoaria e Ourivesaria GASPAR
AGÊNCIA OFICIAL CERTINA
GRANDE SORTIDO EM OBJECTOS PARA BRINDES
OFICINA DE REPARAÇÕES
Rua do Sol — Telef. 52166 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SIPICAL
-Indústria de Caixilharia e Alumínio
Silva, Pinto & Castela, L.da
TELEF. 52687
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DOMINGOS DUARTE
Especialista de Ginecologia
(Doenças de Senhoras)
Consultas:
2.a e 5.a Feira
Av. Marquês de Pombal, Lote 2-1.o Leiria – Telef. 26003
3.a e 6.a Feira
Av. Calouste Gulbenkian, 9-2.o – Sala 46 – Coimbra – Telef. 36641
Sábado
R. Dr. Manuel Simões Barreiros. 6
Telef. 52604 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Laboratório Aeminium, L.da
Prof. Dr. HENRIQUE DE OLIVEIRA
ANALISES CLINICAS
POSTO DE COLHEITA — na R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 23
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
2.ª a 6.ª feira, das 8.30 às 10.30 H.

Figueiró dos Vinhos

MOVIMENTO PAROQUIAL

BAPTISMOS

No dia 22 de Novembro – Ricardo Alexandre Alves da Silva, filho de Fernando da Conceição Silva e de D. Anabela Alves Veiga, residentes em Figueiró dos Vinhos.

No dia 29 de Novembro – Catarina Sofia Simões Coelho, filha de José Carlos da Conceição Coelho e de D. Joselita Rosa Simões Coelho, residentes em Eiras, Coimbra.

Parabéns e votos de muitas felicidades!

ÓBITOS

No dia 16 de Novembro – Alzira da Silva, de 78 anos, viúva de Manuel António Serra, residente em Figueiró dos Vinhos.

No dia 21 de Novembro – Emídio Rosa Mendes, de 75 anos, viúvo de Hermínia do Rosário, residente nas Cabeças.

No dia 22 de Novembro – Maria da Assunção, de 87 anos, viúva de Manuel da Siva, residente em Figueiró dos Vinhos; Hermínia da Conceição, de 89 anos, viúva de Bento dos Santos, residente no Chávelho.

No dia 28 de Novembro – Nazaré da Assunção Lapa, de 67 anos, viúva de Joaquim António da Silva, residente em Figueiró dos Vinhos.

No dia 30 de Novembro – Alexandrino Augusto Fonseca, casado com D. Maria Alice Borges de Carvalho, residente no Carameleiro.

No dia 8 de Dezembro – Maria da Conceição, de 95 anos, viúva de João dos Santos, residente na Lavandeira.

No dia 9 de Dezembro – Manuel da Silva João, de 69 anos, casado com D. Etelvina dos Santos Silva, residente no Douro.

No dia 10 de Dezembro – Etelvina Pereira, de 75 anos, viúva de Albino Fernandes Pais, residente em Figueiró dos Vinhos.

Paz às suas almas. Os nossos sentimentos às famílias enlutadas.

A DATA DO NATAL

HERLÂNDER MACHADO

Ilustração de João de Abreu

"Tendo pois nascido Jesus em Belém de Judá, em tempo do rei Herodes, eis que vieram do Oriente uns magos a Jerusalém."

(S. Mateus — 2-1)

É Natal. O dia da família continuará a ser observado universalmente. É uma data que lembra aos homens a necessidade de aproximação e de paz. Paz na terra! Luz nos espíritos! Nasceu Jesus...

Nasceu Jesus!

O simbolismo desta data toca os corações [...], e neste dia o homem ama mais o seu semelhante. «Amai-vos uns aos outros» — é a máxima enternecedora...

Não importa grandemente que Jesus nascesse a 25 de Dezembro ou outro dia. Basta saber que o "Cristo nasceu para salvação dos homens, para semear a Fé para aliviar os corações que sofrem".

E Jesus nasceu para morrer na cruz. Deixando, no entanto, em cada um uma centelha de esperança. Que o seu reino não era deste mundo.

"...Importava que o Filho do homem padecesse muito, e que fosse rejeitado pelos anciãos e pelos príncipes dos sacerdotes, e pelos escribas, e que fosse entregue à morte, e que ressuscitasse depois de três dias."

(S. Marcos — 8-31)

Nasceu Jesus!...

Não se conhece rigorosamente a data do nascimento do Filho do Senhor.

Nas igrejas do Oriente o Natal era celebrado em 6 de Janeiro, na festa das Epifanias — aparições do Senhor. Mas em Roma o nascimento de Jesus era celebrado a 25 de Dezembro, como actualmente.

É certo, porém, que nos Evangelhos não se encontram elementos precisos que permitam a localização do nascimento de Jesus no tempo.

Tem-se explicado que o simbolismo dos números exigiria que Jesus tivesse vivido um número completo de anos e, assim, sendo a data da sua morte em 25 de Março, teria sido também a 25 de Março a encarnação de Jesus.

Ora, o tempo que vai de 25 de Março a 25 de Dezembro é exactamente o período de gestação e, deste modo, Jesus teria nascido nesta última data.

"E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós; e nós vimos a sua glória, glória como de Filho unigénito do Pai, cheio de graça e de verdade."

(S. João — 1-14)

É sabido que anteriormente ao advento do Cristianismo se celebrava em Roma, em 25 de Dezembro, o "NATALIS SOLIS INVICTI", sendo pois normal que se substituísse a festa pagã de culto do Sol, pela comemoração do nascimento de Cristo. De resto, é também conhecida a tendência inicial de certos membros do clero para ver em Jesus a verdadeira luz do Mundo, o verdadeiro Sol".

O culto do Sol harmonizar-se-ia, pois, com o culto cristão.

Recordemos o pensamento de Dionísio Areopagita, primeiro bispo de Atenas, convertido por S. Paulo: Deus é o criador do mundo mas é-lhe transcendente, tal como o Sol que distribui os raios da sua luz embora permaneça distinto dela.

Também Santo Agostinho escreveu nas suas enternecedoras "Confissões", dirigindo-se a Deus: *"Em Vós está a fonte da vida e na vossa LUZ veremos a luz".* E ainda na mesma obra pode ler-se: *"Deus é a luz verdadeira que ilumina todo o homem vindo a este mundo."* E também: *"Fomos outrora trevas; agora, porém, somos luz no Senhor."*

Não faltam textos da Patrística onde se faz alusão ao "Cristo" considerando-o a Luz que ilumina a Terra. É, pois, aceitável a adopção da data pagã para a cerimónia católica.

Os autores que defendem esta teoria explicativa da escolha do dia 25 de Dezembro para a comemoração, entre os Romanos, do nascimento de Jesus, crêem, assim, que a data eleita por Roma teria sido aceite por todo o Ocidente e, posteriormente, pelo Oriente cristão.

De tudo o que deixamos escrito, fica-nos patente que não há, no entanto, uma certeza histórica acerca do dia do nascimento do "Salvador".

Não se conhece a data histórica, mas os pastores de Belém ouviram a voz que anunciava a boa nova:

"E é que hoje vos nasceu, na cidade de David o Salvador, que é o Cristo Senhor."

(S. Lucas — 2-11)

Nasceu Jesus!

Aproximemo-nos os homens. O mundo carece de amor e de moral cristã. É NATAL! Lembremos as palavras do Cristo":

"Como meu Pai me amou, assim vos amei eu. Permanecei no meu amor.

Se guardardes os meus preceitos, permanecereis no meu amor, assim como também eu guardei os preceitos de meu Pai e permaneço no seu amor."

(S. João — 15-9 e 10)

Nesta época de materialismo é bom que se atente nas máximas cristãs e que cada homem veja no seu semelhante um irmão de quem deve estimar. Os ódios levam à destruição. O amor conduz à sublimação dessa palavra de profundo significado moral — Fraternidade.

E que bom seria se os homens atentassem melhor na moral de Cristo, de modo a levar de vencida os solipsismos, as jactanciosas presunções e a incompreensão sistemática. Seria um passo para a dignificação do homem.

Mas... o sermão é velho de séculos e o Mundo continua inquieto, vivendo em menosprezo pelos valores espirituais.

Neste reino de trevas, a moral de Jesus dá-nos reconforto balsâmico.

Finalmente... É Natal!

"Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens, a quem ele quer bem" — disse S. Lucas (2-14).

Glória a Deus! Nasceu Jesus...

A Fé domina os corações puros...

E são felizes os que creem!...

POSITIVOS E NEGATIVOS

A TORRE SINEIRA

Bem nascida e mal fadada foi esta Torre quinhentista. Primeiro foi relógio que perdeu a voz sem que alguém se preocupasse com a sua doença.

Depois foi o apear dos sinos e guardá-los tão bem guardados que poucas pessoas saberão onde eles param. Veio mais tarde a promessa da reconstrução do histórico imóvel acastelado. Seria, dizia-se, a primeira obra a reconstituir pelo GTL – Gabinete Técnico de Apoio Local. Já lá vão mais de dois anos e muito se enganou quem em tal notícia acreditou. Está tudo como dantes. Tudo não, porque agora há coisas piores. A porta que antigamente estava fechada, agora está escancarada à vontade de quem lá queira levar ou fazer as mais degradantes imundices.

Julgamos que com tantos funcionários que a Câmara Municipal tem, algum deles deve ter conhecido desta anomalia da porta aberta e que por isso não deve ser necessário chamar a atenção das mais altas esferas do executivo devem ter outras preocupações. Mal seria se assim não fosse.

DELINQUÊNCIA JUVENIL

Trata-se de assunto muito melindroso pela delicadeza que encerra, mas porque é grave e contrário à moral pública, a imprensa não pode cruzar os braços. Cumpre à Comunicação social alertar todas as autoridades para o escândalo da prostituição juvenil que nos últimos meses se pratica em Figueiró, já sem o menor rebuço.

Todos sabemos que é impossível acabar com a prostituição entre adultos. Está provado que a proibição da oficializada fez aumentar a clandestina.

Mas essa criançada inconsciente que por aí anda, só não acaba nas casas de correcção se as autoridades continuarem a fechar os olhos a esse cancro do nosso tempo que já anda muito ligado ao da droga.

Pela falta de experiência dessas jovens, se as autoridades quiserem, não será difícil detectá-las em flagrante delito.

A partir daí poderão ser mulheres recuperadas prestáveis à sociedade.

NEM OITO NEM OITENTA

Parece impossível, mas é verdade. Cada dia que passa se vai cavando mais o fosso que divide os portugueses no seu poder de compra.

É compreensível e muito justo que cada português tenha a remuneração do seu trabalho de harmonia com o esforço físico e conforme o grau de formação literária ou científica. É evidente que não se pode pagar a um contínuo que tem o curso do ensino básico o mesmo que recebe um Director-Geral que normalmente tem um curso superior. O que brada aos céus, pela flagrante injustiça, é que na classe da função pública os mais baixos sejam aumentados 6,5 por cento e os maiorais 60 por cento. O menos que se pode chamar a isto é iniquidade e imoralidade para não empregar palavrões mais duros. Mas também a injustiça é flagrante noutros casos como o de um empregado de limpeza poder ganhar mais que um escriturário, sendo exigido a este o 9.º ano e àquele o 4.º.

O povo já diz e com razão: "Eles aumentam-nos cinco, para quererem justificar os cinquenta que aumentam para eles". É com papas e bolos que se enganam os tolos...

AS REGUEIRAS DA VILA

As regueiras cada vez são mais fundas. As pessoas reclamam e com razão contra a maneira como os empreiteiros estão a proceder nas obras de substituição da rede de distribuição de água e interrogão-se porque é que as ruas não são tratadas em pé de igualdade, permitindo que em algumas delas as chuvas levem tudo à sua frente, deixando as calçadas com valetas tão profundas que já ocasionaram vários acidentes.

FALTA DE LUZ

Na rua Sá de Miranda existe um Candeeiro que não dá luz há alguns meses e ali pertinho, na Travessa do Cotovelo, só não falta também uma lâmpada, porque nunca lá esteve, mas devia ter estado, para iluminar aquele escuro espaço.

EFEESSEPÊ

PROMOVIDA PELA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO REALIZOU-SE EM FIGUEIRÓ UMA REUNIÃO DA CLASSE

Cont. da 1.a Pág.

da possibilidade de ser construída em Figueiró uma sede da ANPEB para servir a Classe do Norte do Distrito.

De facto o ilustre dirigente, depois de pôr em relevo o significado da festa, as vantagens da promoção profissional e elogiar a organização do convívio, anunciou àqueles que disse continuar a considerar colegas, que o senhor Presidente da Câmara lhe tinha falado da possibilidade da autarquia a que preside ceder gratuitamente o terreno e o projecto para a referida sede.

Ao usar da palavra o senhor Presidente da Câmara, fez questão de, em primeiro lugar, rectificar que a oferta estava dependente da aprovação da Câmara a que preside. Que a ia propor na próxima reunião, mas que estava convicto da sua aprovação por unanimidade, atendendo às vantagens da obra, tanto para o concelho como para os professores.

Falou depois da sua satisfação pela presença em Figueiró da distinta embaixada do Ensino Básico e manifestou ainda a sua tristeza pela saída do Director Escolar para outro Distrito, esperando no entanto continuar a encontrar-se com ele, por virtude das excelentes relações humanas que criaram e não deseja perder.

A senhora D. Manuela Pereira, Delegada Escolar numa pequena intervenção, pretendeu apenas dizer que o trabalho de organização da Festa ali posto em relevo não era exclusivo seu, mas de todas as colegas da vila e não só.

Além do Concerto executado pela Filarmónica Figueiroense a que já nos referimos, actuaram e foram também muito aplaudidos o Rancho Infantil de Pedrogão Grande, um duo de fados professor Lopes acompanhado à viola pelo seu colega Carvalho. Encerrou o espectáculo o Rancho Folclórico de Vila Facaia que conseguiu com o seu poder de comunicação pôr quase toda a assistência a dançar com os seus alegres componentes.

Foi uma jornada de Cultura e Recreio, que também é Cultura, que ficará na recordação de todos.

Simões Pires

EU QUERIA VOAR

Eu queria voar!
No Céu azul, viver.
A Terra, p'ra sempre deixar.
Eu queria esquecer
E lá, na paz infinita, meditar!...

– Enganos, traições,
Róseas ilusões...
Guerras cruéis...
Corpos desnudados,
Amores esquecidos,
Quase nem vividos!

Eu queria voar
P'ra te acompanhar
À tua partida...

Eu queria voar...
Este mundo sem rumo deixar.
No Infinito, viver.
De mãos dadas, sempre a cantar,
Na estrada das núvens correr.
sempre a correr...
a voar...
a cantar...
e sonhar...

Ana Paula P. Pinto